# O Commercio do Porto.

XIII ANNO

PREÇO DA ASSIGNATURA
PORTO — trimestre . . . . . 1$500
PROVINCIAS (franco) — trimestre . . . . . 1$900
BRAZIL — semestre . . . . . 6$750
Numero avulso 40 réis
Escriptorio, Ferraria de Baixo n.º 108

PROPRIETARIOS H. C. MIRANDA e M. S. CARQUEJA

QUARTA FEIRA 18 DE JULHO DE 1866

PREÇO DOS ANNUNCIOS
Annuncios e correspondencias, cada linha . . . . . 40 réis
Repetições . . . . . 20 »
Annuncios de sahida de navio, cada um . . . . . 120 »
Os snrs. assignantes gozam 25 p. c. de beneficio, bem como as publicações litterarias

N. 164


## Correspondencia estrangeira

PARIZ 11 DE JULHO DE 1866

*(Do correspondente particular do «Commercio do Porto»)*

A semana passada foi uma semana cheia. No dia seguinte áquelle em que partia para Portugal a minha ultima correspondencia, um facto importante era notificado pelo «Monitor» á França e ao mundo. O imperador da Austria cedia o Veneto ao imperador dos francezes, e acceitava a sua mediação para assentar pazes entre os belligerantes.

Cumpre dar os parabens á Austria por ter, por essa generosa resolução, aberto o caminho para uma pacificação geral que será, sem duvida, obra de um congresso.

Depois de um silencio de muitos dias, posto que o telegrapho tivesse trabalhado entre Pariz, Vienna e Florença, as respostas dos dous soberanos alliados chegaram a Pariz. A Prussia e a Italia acceitam a mediação da França. Mas é claro que o armisticio, que deve ser o primeiro resultado d'esta mediação, não poderá ser concluido senão debaixo de certas condições que teem de ser submettidas a debates. Essas condições estão sendo discutidas pelo imperador dos francezes e pelas potencias belligerantes, e o «Monitor» assegura-nos que as negociações continuam activamente. Esta declaração parece-me que deve tranquillisar os animos, e salval-os de uma impaciencia exagerada. O imperador acceitou uma ardua tarefa, por ter de haver-se com soberanos movidos por paixões diversas.

O rei Guilherme, acceitando a mediação de Napoleão III, tinha mandado ao seu embaixador em Pariz uma carta em cifra para regular as condições do armisticio, que não póde ser necessariamente estabelecido senão de accordo com o rei da Italia.

As duas condições principaes postas pelo governo prussiano são: 1.º facilitar-se-lhe o abastecimento do exercito; 2.º a livre occupação das linhas ferreas do nordeste da Bohemia que irradiam de redor de Pardubitz. E' particularmente esta segunda condição que tem dado materia para largas conferencias. Póde-se dizer que tem havido um começo de armisticio na Allemanha, onde os dous exercitos, tanto o da Austria como o da Prussia, teem igual necessidade de repouso. Quando o rei Guilherme vê a França, a Inglaterra e a Russia, arbitras do equilibrio europeu, pedirem-lhe que attenda ás propostas da Austria, é para desejar que não exprima pretenções que firam gravemente os interesses dos seus visinhos.

Parece que na Italia a cessão do Veneto á França não foi acolhida com o enthusiasmo que se tinha esperado. O sentimento da dignidade nacional não é satisfeito, e ter-se-ia mil vezes preferido obtel-a por outro modo mesmo á custa de sacrificios consideraveis. Dizem as folhas do paiz que a fortuna da Italia está intimamente ligada á da Prussia, que a cessação das hostilidades não póde ser consentida por uma sem o assentimento da outra. Em summa, a proposta de armisticio parece ter produzido, do outro lado dos Alpes, dolorosa impressão no exercito e mesmo no animo do rei Victor Manoel.

Isto explica-se até certo ponto. Vencidos em Custozza, esperavam desforrar-se; depois é provavel que acceitassem com mais serenidade a força dos acontecimentos. Seja como for, posto de parte o amor proprio, os italianos deveriam dar-se por muito felizes pelo que está acontecendo. Ser-lhes-ha mais vantajoso do que elles pensam dever a Venecia a uma negociação em que tome parte a Europa, porque assim ficará o seu titulo de posse isento de contestações. Devem lembrar-se da Lombardia. As conquistas violentas duram pouco, em quanto que as que são consagradas pelo direito permanecem. Assaz o demonstra a historia da França.

Succeda o que succeder, a acceitação do Veneto pelo governo francez é definitiva, e esta questão tem occupado o conselho dos ministros. Sei de boa fonte que o imperador fallou em mandar para lá 25:000 homens por mar. A este respeito nenhuma resolução foi ainda tomada, mas os ministros da guerra e da marinha teem tido conferencias particulares.

Assegura-se que a Italia pede, a titulo de satisfação moral para o seu exercito, a occupação immediata de duas das fortalezas do quadrilatero, mas ninguem crê que seja bem acolhida essa proposta.

O governo francez não póde desapossar-se do seu penhor antes de ter assegurado o triumpho da sua politica e de haver imposto ao mesmo tempo á Italia o desarmamento material do lado da Allemanha e o desarmamento moral do lado de Roma. A paz com a Austria e a paz com a Santa Sé é a dupla condição da cessão da Venecia a Victor Manoel, e em quanto não for seguro o seu cumprimento, a França não abandonará uma pollegada do territorio que lhe foi confiado.

A França não tem a contar com o reconhecimento da Italia; pelo contrario, deve contar com a sua ingratidão, e pautar o seu proceder segundo essa previsão.

Ahi está já o general Cialdini que, sem lhe importar a transformação que se operou na propriedade da Venecia, passou o Pó e entrou no quadrilatero com todo o seu exercito. Ainda não se sabe no publico o que pensa d'esse acto o chefe do Estado, mas de certo não estará satisfeito com semelhante modo de proceder.

Parece que os italianissimos teem a louca intenção, se o archiduque Alberto se retirar da Venecia, de libertar a Hungria e de perseguir os austriacos até Vienna. Tudo isso é muito quixotesco, mas mais valera não terem sido derrotados em Custozza. Em todo o caso, esses exagerados politicos farão bem se se lembrarem um pouco da legitima influencia exercida pelo governo francez sobre Victor Manoel, influencia que um dia poderia muito bem ser que acalmasse os ardores bellicosos dos italianos.

No meu entender, é tão inconsequente pretender que a cessão do Veneto é o fim da lucta como affirmar que a França vai declarar-se decididamente pela Austria. Que fez o imperador Francisco José? Propoz ao imperador Napoleão III que acceitasse a Venecia e ao mesmo tempo o papel de mediador. O que fez o imperador foi acceitar este papel sem dizer nada da sua acceitação da Venecia. Se Napoleão III não for bem succedido, se a Italia e a Prussia quizerem continuar a guerra, não se segue d'ahi que devemos correr em auxilio da Austria, e defender a Venecia como se fosse territorio nosso. A França voltará á sua neutralidade vigilante e deixará os belligerantes com a guerra. A unica differença será que a Austria terá reparado o erro que havia commettido regeitando a conferencia, e que a Prussia e a Italia assumirão a responsabilidade da continuação das hostilidades.

Tal é, no meu entender, a verdadeira situação. Não tem nada de decisivo; tanto póde vir a dar em paz como na prolongação da guerra; mas não põe a França na obrigação de entrar em campanha.

Todavia, dizer que Napoleão III não deseja pedir a sua parte — *ego nominor leo* — seria negar a evidencia. E' claro que mais tarde ou mais cedo, em paga da sua mediação, o imperador dos francezes exigirá primeiro a Sardenha, depois o Luxemburgo e as fronteiras do Rheno. Póde ser mesmo que peça uma porção da Belgica, onde ha mais de seis mezes se publicam, contra todos os direitos das gentes, periodicos em cujas columnas se prega o regicidio como uma religião universal entre os povos. Só falta saber se a Europa deixará facilmente desmembrar um reino estabelecido e governado por um soberano alliado com tantas familias reaes.

Repito, os italianos dão-se muita pressa em morder a mão que tem o Veneto. Não se póde crer que o rei Victor Manoel, que não é só um homem de brios e um rei cavalheiroso, mas que é tambem um fino diplomata com apparencias de rudeza militar, pozesse condições ao seu alliado Napoleão III. O programma de 1859 está quasi realisado. Eis a Italia livre dos Alpes ao Adriatico. Para isso falta apenas cumprir algumas formalidades.

A Venecia tem 2.493:968 habitantes, e retirando as suas tropas d'esse paiz, o imperador Francisco José terá novos recursos para continuar a guerra no norte. Mantua dará 20:000 homens e 150 canhões; Verona 40:000 homens e 300 canhões; Peschiera 10:000 homens e 50 canhões; Legnano 25:000 homens e 50 canhões. O campo entrincheirado, os fortes, os blockhaus, as fortalezas de Malghera, Alberoni, S. André, S. Pedro, Albano, Montelina, as cidades de Vicencia, Treviso, Rovigo, tambem darão grandes quantidades de homens e de peças. Os arsenaes entregarão todas as suas espingardas, provisões e material.

Emfim, o quadrilatero dará todo o seu exercito de campanha, infanteria, cavalleria, trens, equipagens militares, artilheria de campanha, etc, ou 150:000 homens.

O mundo diplomatico ficou muito surprehendido com os acontecimentos da semana passada; mas pouco a pouco tudo se habituou á novidade e entrou na ordem normal.

Napoleão III fez partir ante-hontem o snr. Arrighi de Casanova, duque de Padua, senador, antigo ministro do interior, gran-cruz da Legião de Honra, e nomeado commissario do governo francez na Venecia. O snr. de Arrighi é homem de cincoenta e dous annos, de maneiras muito affaveis, e tem um nome illustre nas guerras do primeiro imperio. E' neto de Jacintho Arrighi, primo co-irmão por alliança da princeza Leticia Bonaparte que fez um importante papel na Corsega durante a revolução. E' filho do general Arrighi, que commandava os couraceiros em Wagram e o 3.º corpo de cavalleria em Leipzig. Tem servido alguns annos no corpo de engenheiros.

Qualquer que seja o mandato do enviado da França, é certo que se ha-de ver embaraçado para não offender os sentimentos da nação italiana, que é de parecer que se o Piemonte pôde acceitar a Lombardia das mãos da França, que havia combatido ao seu lado, não póde e não deve acceitar a Venecia.

Quanto a Garibaldi, que foi ferido em uma coxa em 3 de julho em Caffaro, pequena localidade ao oeste do lago de Idro, para as partes do Tyrol, vai melhor, e poderá — se não pôde já — montar muito brevemente a cavallo. A ferida não tem gravidade Entretanto não se pode dissimular que o perigo que correu o general podia ter tristes consequencias. Se acontecesse uma desgraça a Garibaldi, entraria a maior desanimação no exercito de Victor Manoel.

Em Roma, os voluntarios filiados na sociedade secreta prtriotica, continuam a passar da cidade para o exercito. A junta democratica de acção procura entretanto impedir esse alistamento, porque entende que os democratas devem permanecer no seu posto para deitarem por terra o governo dos padres, e arvorarem no Capitolio a bandeira da democracia italiana.

A doença do Cardeal Antonelli vai a peor. E' uma paralysia na bexiga, mal quasi incuravel. A aceitação da sua demissão, de que já não se falla, não tardará que venha a ser necessaria.

O general duque de Montebello partiu de Roma e já chegou a Pariz. Não voltará a Roma antes do fim do mez de agosto.

Passemos agora á Bohemia, onde a posição das tropas da Prussia e da Austria não parece que se tenha modificado sensivelmente.

O quartel general do rei Guilherme está em Troppau e deve-se esperar a occupação de Praga.

Desde a batalha de Sadowa não ha factos militares a registrar. A posição do exercito de Benedek não é bem conhecida, e as noticias sobre esse ponto são contradictorias. O que é certo é que houve pressa de mais em o dar como completamente destruido. As praças fortes de Josephstadt e de Koeniggraetz ainda não estão em poder dos prussianos que, toda via, continuam a avançar. O quartel general do principe Frederico Carlos está em Preslanez, e o do principe imperial em Ischpark. Ao mesmo tempo outras forças prussianas, que teem descido de Ratibor, no extremo meridional da Silesia, ameaçam Olmutz na retaguarda do exercito austriaco.

Os vencidos de Sadowa retiraram-se para Boemisch Trubau. Avaliam-se em 40:000 homens as perdas soffridas pelos austriacos na sangrenta batalha de Sadowa.

Consta que o general Benedek perdeu o seu commando e que foi substituido pelo general John, chefe de estado maior do exercito do Sul.

Chegou hontem aqui a noticia da derrota dos bávaros que colhem o fructo da sua morosidade de movimentos, e devem lamentar devéras o não haverem combinado a sua acção com a dos austriacos. Se não fossem as suas tergiversações, teriam agora em sua companhia o valente exercito do rei Jorge V que lhes serviria para muito.

Volto á França, onde — não fallando nas noticias da guerra — se tem dado grande importancia ao projecto de Senatus-consulto communicado ao senado. Esperavam-se muitas modificações muito importantes, e tudo se limitou a cercar com mais uma muralha a Constituição que é prohibido discutir, nos periodicos ou em escriptos não periodicos, no corpo legislativo e mesmo até certo ponto no senado, quando appareçam petições inconstitucionaes. Ou porque soffresse modificações ou porque fossem mal fundadas as informações de certas folhas, não se trata no senatus-consulto da suppressão do direito de representação nem do restabelecimento do direito de interpellação. A situação em que tem estado a imprensa desde 1852 não é modificada. A mais importante restricção do senatus-consulto foi evidentemente alcançada pela energia que desinvolveu no seio do corpo legislativo o snr. Thiers discutindo a Constituição.

Admira-se muita gente de que o nosso exercito ainda não fosse provido de espingardas de agulha. E' muito verdade que a terrivel arma a que os prussianos devem os seus successos foi offerecida á França e experimentada nas nossas commissões militares, mãs não foi completamente regeitada como se tem dito. Tem-se tratado de a aperfeiçoar, e affirmam-me que se está trabalhando com a maior actividade nos nossos arsenaes para a transformação da carabina actual em uma espingarda que se carregue pela culatra. Dizem-me que já estão promptas mais de 50:000 espingardas do novo modelo, e que brevemente as terá toda a nossa infanteria.

Ponho fecho á minha carta politica com as duas noticias seguintes:

O principe Napoleão partiu antes de hontem á noute para Florença, encarregado de uma missão especial junto do rei Victor Manoel.

O principe de Reuss chegou esta manhã a Pariz, e foi recebido pelo imperador. O principe de Reuss foi conselheiro de embaixada e encarregado de negocios da Prussia em Pariz. Era ministro na Baviera na occasião do rompimento com a Prussia. Vem directamente do quartel general do exercito prussiano, onde recebeu as ordens pessoaes do rei Guilherme.

Em quanto no centro e no sul da Europa as operações militares dão ares de quererem começar de novo, chega do Baixo Danubio uma noticia pacifica. Receava-se que as complicações allemãs e italianas fizessem surgir de repente a questão do Oriente, um pouco instigada pela enthronisação do principe Carlos de Hohenzollern. Quantas vezes não se tem annunciado a invasão da Moldo-Valachia pelo exercito turco? Eis que repentinamente se opéra completa transformação nas disposições da Turquia. O sultão decidiu-se a reconhecer o novo eleito dos romanios. O principe Carlos aproveitou o exemplo dado pelo vice-rei do Egypto que, querendo obter da Sublime Porta a hereditariedade directa, tinha aberto os seus cofres ao soberano necessitado. Tudo se arranjou mediante o dobro do tributo que os moldo-valacos pagavam annualmente á Turquia. E' provavel que brevemente se saiba qual foi a mysteriosa influencia que presidiu a este acordo.

— Pariz succumbe a um calor tropical que succedeu a accessos de frio e de trovoadas. Desde sabbado abafa-se nos passeios e nas ruas.

O unico acontecimento digno de ser assignalado é a ascenção na corda retesada pelo celebre acrobata Blondin, o vencedor do Niagara. No domingo de tarde, na planicie de Gravelle, no bosque de Vincennes, este equilibrista emerito que tem levado até ao extremo a arte de não quebrar as costellas fazendo exercicios em uma corda estendida a 100 metros acima do chão, appareceu perante um publico idolatra.

Não contente com collocar uma cadeira sobre a corda e subir para ella, o illustre acrobata fechou a sessão carregando ás costas com um sujeito de 120 a 130 libras de peso, e atravessou o espaço ao som de uma musica executada pelos sapadores do serviço dos incendios.

Uma multidão consideravel assistia a este divertimento de novo genero, e applaudiu vivamente Blondin assim como o seu collaborador, que, diga-se de passagem, em caso de impedimento não é creatura que facilmente possa ser substituida.

BENÉDICT HENRY RÉVOIL.

## Allemanha em 1866

(Continuado do n.º 163)

Dissemos que os Estados de segunda ordem da confederação allemã se acham divididos pelo reino da Prussia, que estendendo-se desde o Baltico até á fronteira franceza em uma larga zona, separa a Allemanha meridional da septentrional.

Situada esta sobre os mares Baltico e do Norte, compõe-se dos ducados de Mecklemburgo-Schwerin e Mecklemburgo-Strelitz, do ducado de Lauenburgo, do Holstein, do Schleswig, de Hamburgo, de Lubeck, do Hanover, de Bremen e de Oldenburgo.

O Mecklemburgo está dividido em duas partes, o Mecklemburgo Schwerin e o Mecklemburgo-Strelitz, formando dois grandes ducados. O seu clima é bastante desagradavel, e o territorio, coberto de numerosos lagos, bosques e terras baixas, sustenta bastantes gados, abundando a pesca. Os seus habitantes dedicam-se especialmente ao commercio e marinha. Na presente guerra os dois Mecklemburgo declararam-se pela Prussia, e pozeram á disposição do governo de Berlim as suas tropas, que foram guarnecer o Holstein e o Schleswig.

*Gran-ducado de Mecklemburgo-Schwerin*

Este, que é o mais importante dos dois Mecklemburgos, está limitado a leste e oeste pelas possessões do outro, que estão derramadas em varios pontos. Ao norte confina com o Baltico, e ao sul com a Prussia e o Hannover.

O seu territorio abrange 244 milhas geographicas quadradas com uma povoação de 551:761 habitantes, que na maior parte são lutheranos.

As suas principaes cidades são: Schwerin, capital do gran-ducado, situada entre dois lagos, com 22:919 habitantes. E' bellissimo o palacio ducal, e a cidade nova está edificada com muito gosto: Rostock, que é o porto mais importante, encerra 26:390 almas, e sustenta activo commercio; Wismar, com 13:128 habitantes; Ludwigslust e outras.

O actual soberano é o gran-duque Frederico Francisco, nascido em 28 de fevereiro de 1823. O principe herdeiro, Frederico Francisco, nasceu em 19 de março de 1851.

A divida publica orça por 8.057:270 thalers.

O exercito consta de 5:385 homens.

*Gran-ducado de Mecklemburgo-Strelitz*

Este gran-ducado, formado com possessões separadas e repartidas ao sul do Holstein e na parte oriental do Mecklemburgo-Schwerin, comprehende 49 milhas geographicas em que estanceia uma povoação de 99:060 habitantes.

A sua capital, Nova Strelitz, assente ao sudoeste do outro gran-ducado, tem apenas 7:431 habitantes.

Tem Nova Brandemburgo, perto da capital, e outras povoações de escassa importancia.

O soberano reinante é o gran-duque Frederico Guilherme; nasceu em 17 de outubro de 1819. O principe herdeiro, Jorge Adolpho, nasceu em 22 de julho de 1848.

Os dois gran-duques de Mecklembugo teem juntos um só voto nas assembleas particulares da Dieta.

*Lauenburgo*

Seguindo o curso do caudaloso Elba, junto da sua foz, está o ducado de Lauenburgo, em uma curta extensão de treze milhas quadradas, onde vive uma povoação de 50:147 habitantes. A sua capital, que lhe dá o nome, está situada sobre o Elba, e tem mui pouca importancia.

Este ducado que, como o Holstein e o Schleswig, pertenceu á Dinamarca até á ultima guerra, foi conquistado pela Prussia, que o considera como parte integrante do seu territorio.

*Holstein*

Este territorio, que serve de união á estreita peninsula da Dinamarca com o continente, é banhado ao norte pelos mares Baltico e do Norte. Comprehende uma extensão de 155 milhas geographicas quadradas, com uma povoação de 544:419 habitantes.

O terreno é montanhoso, atravessado por collinas aridas e arenosas. Cria abundantissimos pastos que sustentam grandes quantidades de gado e uma raça cavallar estimada em todo o mundo. A sua principal riqueza é o commercio.

As suas cidades principaes são Altona, na bocca do Elba, capital do Holstein, com 45:524 habitantes e commercio activo; Kiel, na margem do Eider, com 17:541 habitantes, que tem importancia pelo seu porto no Baltico, em que os prussianos querem estabelecer o centro do seu poder maritimo; Rendsburgo, tambem sobre o mesmo rio, e que contem 10:700 almas.

O Holstein que, formando parte da Confederação Germanica, dependia da corôa da Dinamarca, foi cedido á Austria e á Prussia depois da ultima guerra. Pela convenção de Gastein encarregou-se a Austria de administral-o e ultimamente os prussianos lançaram fóra d'elle os austriacos, e consideram-no aggregado á monarchia prussiana.

*Schleswig*

Ao norte do Holstein, e separado d'este ducado pelo rio Eider, estende-se o Schleswig, que como aquelle foi separado da Dinamarca por direito de conquista, havendo-os unido a Prussia ao seu reino, até ao extremo de consideral-os como parte integrante dos seus dominios, fazendo desapparecer dos seus estabeleeimentos tudo o que podesse recordar a origem ducal d'esses territorios.

Abrange uma extensão de 167 milhas entre os dois mares, com uma povoação de 409:907 habitantes.

As suas principaes cidades são Schleswig, a capital construida no fundo de um braço de mar, e que tem 12.197 almas; Flensburgo, sobre um profundo golfo, com 45:524 habitantes; Husum, Tondern, Apenrade e outras povoações de somenos importancia.

*Republica de Hamburgo*

Hamburgo, uma das quatro cidades livres da Allemanha, occupa uma vantajosissima posição na foz do grande rio Elba, que entra no coração da Europa atravessando varios Estados.

Isto junto ás suas instituições e ao caracter activo dos seus habitantes, dá-lhe uma importancia commercial de que ha poucos exemplos.

Só a cidade e os seus arredores occupam seis milhas geographicas quadradas, com uma povoação de 229.941 habitantes, dos quaes 175.683 vivem na cidade e os outros no campo.

A divida publica de Hamburgo orça por 29 milhões 568.183 thalers.

Sustenta uma força de dois batalhões de infanteria, uma companhia de caçadores e dois esquadrões de cavalleria, com um total de 2.163 homens.

A sua marinha mercante elevava-se em 1862 a 506 navios de alto bordo, e durante o mesmo anno entraram no seu porto 9.440 navios, e sahiram para todas as regiões do globo 9.534.

Hamburgo tomou partido pela Prussia.

*Republica de Lubeck*

Comprehendido no territorio de Holstein está a republica e cidade livre de Lubeck, cuja importancia é muito menor do que a de Hamburgo.

Situada a cidade na confluencia do Trave e do Wackenitz, comprehende com os seus arredores uma extensão de 6 milhas quadradas, com 50.614 habitantes, dos quaes 31.898 vivem na cidade e 18.716 no campo, e em Travemunde, que é o porto de Lubeck.

Dá um contingente de 612 homens que formam um batalhão.

Lubeck segue tambem o partido prussiano.

*Reino do Hannover*

Separado dos Estados anteriores pelo rio Elba, e comprehendido entre a Prussia e o mar do Norte, está situado o reino do Hannover que confina a oeste com o Oldemburgo.

Uma parte do terreno é bastante elevada e montanhosa, e no seu seio encontram-se ricas minas de ferro, prata, cobre, chumbo, etc.

O Hannover é atravessado por importantes rios, como o Elba, que percorre parte da sua fronteira oriental, o Weser e o Aller, que o dividem em duas partes.

A riquesa agricola é pouco importante, dedicando-se os seus habitantes á creação de gados, á metalurgia e á marinha.

O reino do Hannover abrange uma superficie de 698 milhas geographicas quadradas, e uma povoação de 1.888.070 habitantes, divididos nas seguintes provincias: Hannover, com 268.973; Hildesheim, com 266,766; Lunneburgo, com 367.669; Stade, com 296,626; Osnabruck, com 262,316; Aurich, com 192,329; Klausthal, com 33,391.

Tres quartas partes dos seus habitantes séguem a religião de Luthero, dividindo-se os mais em catholicos, reformistas e israelitas.

As suas principaes cidades são:

Hanover, capital do reino, com 71:170 habitantes, está situada em formosa planicie, e contém magnificos edificios e estabelecimentos de instrucção; Hildesheim, na parte meridional do reino, com 17:134 habitantes; Osnabruck, com 16:180 habitantes; Celle, sobre o rio Aller, com 14:139 habitantes; Harburgo, em uma das boccas do Elba, com 12:243 habitantes.

O actual soberano do reino do Hanover é o rei Jorge V. Nasceu em 27 de maio de 1819, succedendo a seu pai Ernesto Augusto em 18 de novembro de 1851. E' cego. O principe real Ernesto Augusto nasceu em 21 de setembro de 1845.

A divida publica em 1862 era de 46 milhões 121:717 thalers.

O exercito compoem-se da força seguinte: Estado maior, 32; cavalleria, 3:078; infanteria, 20:464; engenheiros, 257; artilheria, 2:666; total 26:497 homens.

Não tem marinha de guerra. A mercante conta com 793 navios dedicados ao commercio externo, 2:721 ao de navegação costeira, e 518 vapores.

No Hanover as sympathias populares são em favor da Prussia; mas contra os votos das camaras, o rei inclinou-se para a parte da Austria. Invadido o reino em 16 de junho pelas tropas prussianas, apoderaram-se sem resistencia da capital, e o rei, que tinha marchado com o exercito, capitulou em Langensalza no dia 29.

*Republica de Bremen*

Uma das quatro cidades livres da Confederação é a republica de Bremen, situada sobre o rio Weser, pelo qual sustenta animado commercio.

O seu territorio comprehende 3 e meia milhas quadradas, com uma povoação de 88:856 habitantes, dos quaes vivem 67:217 na cidade e 21:639 no campo.

O verdadeiro centro commercial de Bremen é Wegesack, pequena povoação de 3:942 almas, e d'ella depende tambem Bremenhafen, porto situado sobre o mar com 6:493 habitantes, e unido á cidade por uma via ferrea.

Bremen dá ao exercito federal um contingente de 760 homens.

Em 1862 a marinha mercante era de 277 navios.

Como Hamburgo e Lubeck, Bremen está pela Prussia.

(*Continúa.*)

## Banco Nacional Ultramarino

A parte do relatorio do snr. governador do Banco Nacional Ultramarino, que diz respeito á agencia de Cabo Verde, e que por falta de espaço não podemos hontem publicar com a outra parte d'esse importante documento, é concebida nos seguintes termos:

*Agencia em Cabo Verde*

Devo dizer-vos que a pouca confiança, que tem podido inspirar alguns dos negocios propostos ao Banco tem obrigado a direcção a prevenir-se contra o risco, que offerecem por agora transacções hypothecarias n'aquella provincia. Para poderdes fazer juizo seguro a tal respeito porei aqui por apontamento o parecer dos dignos advogados consultados pelo Banco ácerca de algumas d'estas operações:

A «Pede um emprestimo de 20:000$000 réis sobre hypothecas de propriedades consideradas das melhores da ilha de S. Thiago.

«Não ha documento completo da primitiva acquisição. Não apparece titulo de qualidade alguma, que mostre como o predecessor houvesse tal propriedade. Está ella onerada com a avultada quantia de 14:174$261 réis, que é provavel vença juros.

«Não ha documento que prove o dominio de uma das propriedades.

«Como se póde emprestar sobre propriedade cujo valor real não se sabe?

B «Pede um emprestimo de 36:992$095 réis sobre uma parte desvinculada de propriedade importante. Não consta do processo como está legalmente estabelecida a administração actual. O processo que se suppoz feito de desvinculação nos termos do artigo 2.º e 8.º da lei de 19 de maio de 1863 não tem caracter algum de legalidade.

«Não julgo os documentos nos termos de se fazer por elles transacção alguma.

C «Pede de emprestimo 15:000$000 réis com juro de 8 por cento ao anno, e dá como garantia a hypotheca de duas propriedades.

«D'esta vez o pedido vem cohonestado com o querer ampliar cultura de terreno, já em estado de florescencia; e com effeito o pensamento que presidiu ao Banco Ultramarino foi auxiliar no ultramar estes nobres esforços da industria. Porém antes de arriscar capitaes, que são em parte de conta alheia, cumpre ser cauteloso. Pelos documentos examinados não posso com segurança dizer que o proponente possue titulos, que legitimem o seu dominio, nem tão pouco que as propriedades valham o que diz valerem. Em uma carta de partilha deficientissima e mal processada, lê-se a verba: — Ribeira inculta em..... na ilha de ... 400$000 réis.

E aqui noto desde já como valha 45:000$000 rs., o que dá cifra tão diminuta, quando de mais o proponente não recebeu de legitima mais de réis 2:000$ e tant».

«Documento n.º 3 — Cópia de uma escriptura de venda celebrada em 1836 pelo pae do proponente no sitio indicado pelo preço de 252$000 réis, e mais duas porções de terreno por 52$500 réis. Se isto é o que coube em legitima no valor de 400$000 mais cresce a admiração dos 45:000$000 réis!!

«Ha uma justificação avulsa, graciosa e feita perante o administrador do concelho, que deferiu juramento ás testemunhas, proferiu sentença, e em que uma das pessoas que depoz é parente do proponente!

«Este documento não tem prestimo algum ou se o tem é contra-producente, visto que referindo-se a foral ou tombação (depoimento das testemunhas) segue se que as demarcações estão feitas, ou que ha o quer que é de bens emprazados: e nada d'isto apparece para esclarecer.

«Mas as testemunhas, fallando nos quarenta e cinco contos, referem-se apenas a uma avaliação que se fez pela camara, e todavia o documento n.º 5 diz que não existe documento algum authentico que prove semelhante valor!

«Seguem quatro documentos que pouco merito tem na presença do que fica dito. Vê-se que as propriedades nas datas que os documentos accusam não tinham encargo hypothecario; e que em 21 de abril se desembarcou na alfandega uma porção de assucar; e o documento n.º 6 apenas prova que a propriedade..... se arrematou por 200$000 réis. De tudo concluo que as duas propriedades custaram rs. 504$000; e uma d'ellas veio no inventario paterno por 400$000 réis. Qual seja o valor actual ninguem é capaz de adivinhar; mas 500$000, 600$000 ou 700$ réis para quarenta e tantos contos, é uma differença enorme!

D «Pede um emprestimo de 2:000$000 réis sobre uma propriedade urbana. Falla-se na procuração em predios hypothecados sem se dizer quaes sejam. Dá um dos predios situado na rua de..... rua de que se não falla na proposta. Fez-se a avaliação a respeito de um predio só, e não se declara nem a localidade nem as confrontações.

«D'estas circumstancias podem de futuro resultar questões.

E «Pretende um emprestimo de 2:000$000 réis sobre uma propriedade cujo dominio é contestavel, como se deprehende da carta de arrematação, a qual foi feita pelo preço de 2:601$000 no tempo em que a propriedade valia o dobro do que vale actualmente.

«O titulo de posse não está passado legalmente em harmonia com o § 573 da nova reforma judicial. Não póde ser acolhida pelo Banco.»

Nos documentos referidos está a resposta a todas as accusações que se possam fazer ao Banco de não *querer* dar capital á agricultura, á industria, ou á *propriedade* da provincia de Cabo Verde.

Não pretendo affirmar que não se haja commettido algum erro na aprendisagem de uma agencia á qual falta o auxilio local de conselho desinteressado, que testemunhe dedicação patriotica pela simultanea prosperidade da provincia e do Banco, mas erros de vontade asseguro que os não tem havido.

O Banco que encetou a sua carreira, antes mesmo de constituido, mutuando á provincia para remedio dos seus soffrimentos capital por um juro igual a metade do que hoje regula as operações da nação mais rica do mundo, não póde, nem quer apartar-se dos fins para que foi instituido.

Em commercio a confiança que é o credito, e que promove o seu desenvolvimento, não se exige, inspira-se.

Quando não se sabe ou não se quer dar a garantia moral ás operações bancarias, não é para estranhar que ellas só recaiam sobre garantias mais reaes e effectivas.

No dia porém em que esta confiança se estabelecer, e lisongeia-me a esperança de que não estará muito distante, o Banco alargará a área das suas operações. Se como é de esperar a circulação de notas garantida pela existencia metalica em cofre attingir uma proporção rasoavel ganhará a provincia, e o Banco porque poderá reduzir a taxa de juro na proporção que a circulação justificar.

Entretanto considerando todas as circumstancias apontadas, posso dizer-vos que o resultado do exercicio d'esta agencia no seu primeiro anno de existencia se annuncia satisfactorio.

## PARTE OFFICIAL

### Synopse da parte official do Diario de Lisboa n.º 157 de 16 de julho

MINISTERIO DO REINO

Despachos por decretos do mez de junho ultimo.

MINISTERIO DA FAZENDA

Relação dos despachos effectuados por decretos do mez de junho ultimo.

MINISTERIO DA GUERRA

Aviso de que se procede nos corpos do exercito ao alistamento de individuos que queiram contratar-se para o serviço militar pelo espaço de 8 annos, cinco effectivamente nos corpos e tres na reserva.

MINISTERIO DOS NEGOCIOS DA MARINHA E ULTRAMAR

Continuação da ordenança geral da armada.

— Portarias relativas a isempções do recrutamento da armada.

— Despachos para o ultramar.

MINISTERIO DAS OBRAS PUBLICAS, COMMERCIO E INDUSTRIA

Decreto exonerando Antonio Guedes Vilhegas Quinhones do lugar de intendente das obras publicas de Lisboa.

— Outro nomeando para o substituir n'aquelle lugar o snr. Luiz Victor Lecocq.

— Outro exonerando do lugar de director das obras publicas do districto do Porto, o snr. Luiz Victor Lecocq.

— Outro transferindo do cargo de director das obras publicas de Castello Branco, para igual cargo no districto do Porto, o snr. João Joaquim de Mattos.

— Outro nomeando para o lugar vago pela antecedente transferencia o snr. João Macario dos Santos.

— Decreto concedendo á companhia de mineração transtagana, por tempo illimitado, a propriedade da mina de cobre denominada da Pecena, na freguezia de Monte Trigo, no concelho de Portel.

— Mappa indicando o numero medio de operarios empregados diariamente nas estradas e outras obras publicas no mez de julho de 1865.

## INTERIOR

### Provincias

COIMBRA 16 DE JULHO — (Do nosso correspondente) — Sahiu o terceiro e ultimo jornal dos que se publicam em Coimbra, e tambem lhe notamos a mesma omissão ácerca da tentativa de usurpação de terreno publico pela direcção das obras publicas; quando elle con-

demna nos outros dous seus collegas a sua omissão quanto ao facto occorrido com o seu editor. Queriamos ver mais coherencia n'estas cousas, e que os negocios municipaes fossem tractados debaixo do ponto de vista do interesse publico, e não sob a influencia de preconceitos pessoaes ou de mal entendido despeito.

No «Paiz» de hontem repetem-se as mais virulentas invectivas contra o snr. Barjona de Freitas, ainda a respeito da vinda de s. exc.ª a Coimbra, que o alludido jornal attribue ao fim de pretender s. exc.ª subornar os seus collegas da faculdade de direito, que deviam assistir ao acto do cunhado d'aquelle cavalheiro. Temos toda a sympathia pelas pessoas que actualmente compoem a redacção do «Paiz»; mas o affecto que lhes consagramos, não obsta a que reprovemos a sua maneira de proceder a tal respeito. O snr. Barjona está agora expiando no «Paiz» o que, segundo é voz publica, praticou quando collaborava no antigo jornal a «Liberdade», que n'uns celebres supplementos burlescos tanto rebaixou a dignidade do jornalismo, dirigindo affrontosas injurias ao snr. conselheiro José Maria de Abreu, então seu competidor na candidatura do 1.º circulo d'esta cidade. O «Paiz», ainda que descendente da «Liberdade», está applicando ao snr. Barjona de Freitas a pena de Talião; e tambem realisa o nosso proverbio—Onde ellas se fazem, ahi se pagam.

A universidade já começou a dar cumprimento á portaria de 6 do corrente, ácerca da reforma do ensino superior.

Cada uma das faculdades nomeia dous de seus membros para a commissão do claustro, e tres membros para a commissão especial da faculdade.

A faculdade de theologia nomeou para a commissão do claustro os snrs. doutores Rodrigues, e Damasio; e para a commissão da faculdade os snrs. doutores Donato, Albino e Lima.

A faculdade de direito nomeou para a commissão do claustro os snrs. doutores Pedro Monteiro e Garcia; e para a commissão da faculdade os snrs. doutores Adrião Forjaz, Bernardo de Serpa, e Bernardo de Albuquerque.

A faculdade de mathematica nomeou para a commissão do claustro os snrs. doutores Queiroz, e Luiz Albano; e para a commissão da faculdade os mesmos senhores e o snr. doutor Teixeira.

A faculdade de philosophia nomeou para a commissão do claustro os snrs. doutores Antonino, e Viegas; e para a commissão da faculdade os mesmos senhores e o snr. doutor Manoel Paulino.

A faculdade de medicina ha-de ámanhã proceder á nomeação dos seus membros para ambas as ditas commissões.

Ouvimos que estes trabalhos terão grande desenvolvimento durante as proximas ferias.

No lyceu tambem a respectiva commissão já tem algumas bases para os seus trabalhos.

Ouvimos que o exame de geometria será mui simplificado para os estudantes que se destinam ás sciencias positivas, não se passando além das materias que hoje constituem o 1.º anno de geometria; e que para os que se destinam ás sciencias naturaes serão examinados até ás materias do 4.º anno.

Os estudantes que se destinam ás sciencias positivas teem de fazer exame de latim e latinidade, mas conjunctamente, e n'um só exame; os que se destinam ás sciencias naturaes, só lhes será exigido o exame de latim.

Diz-se que outras alterações serão propostas modificando mais ou menos os programmas dos lyceus; mas todas no intuito de facilitar a instrucção, distribuindo melhor as diversas disciplinas.

O que insistiremos em repetir é o nosso pedido ao governo para que permitta os exames em outubro, porque do contrário, parecerá que só houve uma intenção de prejudicar os estudantes, e annullar, no proximo futuro anno lectivo os cursos dos primeiros annos na Universidade.

O snr. Manoel de Oliveira Chaves e Castro fez hoje o seu exame de licenciado, tendo deffendido as suas theses nos dias 6 e 7 do corrente. O doutorando tem aqui bem estabelecida reputação litteraria, adquirida pelo seu assiduo estudo, e por todos é julgada boa acquisição a que a Universidade vai fazer do snr. Chaves para o seu gremio.

Com este doutoramento fecha este anno a Universidade os seus trabalhos litterarios.

*R.*

# NOTICIARIO

**Despachos telegraphicos.**—Para longe levou a Dieta de Francforf os seus archivos e thesouros, descendo a grande linha férrea que corta o Wurtemberg por Darmstadt, Stuttgard e Ulm. A Dieta confia dos bávaros o que o exercito federal não lhe pode guardar e defender. Augsburgo dista pouco mais de 60 kilometros da capital da Baviera.

A concentração das tropas austriacas em Conegliano não é de certo operada com o fim de esperarem nesse bello paiz indefeso um ataque do exercito italiano. Conegliano fica a uns 60 kilometros ao norte de Veneza, na via ferrea que vai pelo Frioul a Vienna. Se não mentem noticias dos ultimos dias que dão de menos ao exercito do sul 80.000 homens que passaram para o norte, as forças concentradas em Conegliano estão á espera dos acontecimentos, podendo de um momento para outro descer para Veneza ou acudir a Vienna.

Não sabemos que grau de verdade haverá na noticia de querer Napoleão III restabelecer pelo suffragio universal a antiga republica veneziana se Victor Manoel não acceitar das suas mãos a Venecia. O que é certo é que a situação de Napoleão III na questão da cessão do Veneto é muito melindrosa. Tomar posse do Veneto antes de concluido o armisticio é dar lugar a que seja consideravelmente reforçado o exercito austriaco do norte, e por conseguinte desfavorecer a Prussia, descontentando ao mesmo tempo a Italia. Não seria uma mediação pacifica. A Italia e a Prussia hão-de aproveitar-se d'estes embaraços, e o caso é que infelizmente já são passados quinze dias sem que se possa dizer: o armisticio concluir-se-ha.

**Junta geral de districto.**—Teve hontem lugar a 2.ª sessão extraordinaria da junta geral de districto.

Presidiu o snr. Rodrigues de Oliveira e serviu de secretario o snr. Pereira de Sampaio.

Leu-se e approvou-se a acta da sessão anterior.

Foi presente um officio do snr. procurador por Amarante, participando que não podia assistir á presente sessão extraordinaria por falta de saude.

Em seguida passou-se á discussão do parecer da commissão de fazenda ácerca da distribuição do contingente predial, o qual tinha sido dado para ordem do dia.

O parecer da commissão é o seguinte:

«Senhores:—A'vossa commissão de fazenda foram presentes todos os esclarecimentos relativos á distribuição do contingente predial votado pela carta de lei de 19 de junho ultimo e á vista d'elles é de parecer que seja adoptada a base de distribuição que até hoje tem sido seguida.

(Assignados) Gouveia Osorio—Rodrigues de Oliveira—Borges de Castro, vencido.»

Fallaram a favor e contra o parecer varios snrs. procuradores. A final foi aquelle vencido por votação nominal em que disseram «approvo» os snrs. Pereira Sampaio—Santos Lessa—Silva Peixoto—Rodrigues de Oliveira—Pinto de Vasconcellos e Gouveia Osorio. Disseram «rejeito» os snrs. Freitas—Borges de Castro—Coutinho de Madureira e Acacio de Faria.

O snr. presidente depois de convidar a commissão a apresentar ámanhã o mappa com a distribuição do contingente predial por cada um dos concelhos do districto, levantou a sessão.

**Viação municipal.** — Dissemos ha dias que a commissão de viação municipal havia terminado os seus trabalhos.

A commissão nas differentes reuniões que teve, approvou a construcção de diversas estradas concelhias e visinhaes em varios concelhos do districto.

As que, segundo o parecer da commissão, devem ser feitas nos concelhos de Villa Nova de Gaya e Gondomar, são as seguintes:

GAYA

Estradas concelhias—Da Bandeira, Lavandeira, Avintes, Olival e Sandim a entroncar na freguezia de Lobão, no concelho da Villa da Feira.

Da Rechousa, Canellas, Perosinho, Sermonde e Povoa de Grijó a entroncar na freguezia de Nogueira, do concelho da Feira.

Do sitio da Cruz, proximo do convento, á estação do caminho de ferro em Sampaio.

Estradas visinhaes—De Avintes, por Villar de Andorinha, Rechousa, Canellas, ao Corvo.

Na hypothese de ser considerada districtal a estrada da Foz do Souza, por Olival e Barrancos a Espinhoze de serem feitas as estradas municipaes para cuja construcção foi contrahido o emprestimo.

GONDOMAR

Estrada concelhia—De Gondomar por S. Pedro da Cova a Vallongo.

Estradas visinhaes—De S. Cosme a Gramido—De Jovim á Foz do Souza—Do Covello a Baialvo—Das Vendas Novas, pela igreja de Fanzeres, a S. Pedro da Cova.

Na hypothese de serem consideradas districtaes as estradas de Campanhã por Gondomar, Covello, Melres, Sebolido por Arouca—e da Foz do Souza, por Covello.

**Banco Nacional Ultramarino.**—O dividendo d'este Banco approvado na assembleia geral dos accionistas que ante-hontem teve lugar em Lisboa, é de 4 por cento ou 1$800 réis por acção, com relação ao 1.º semestre do corrente anno. Na agencia d'esta cidade começou já hontem a effectuar-se o pagamento d'este dividendo.

**Recrutamento.**—No proximo domingo, segundo consta, serão affixados nos lugares competentes os editaes avisando os mancebos sorteados para o recrutamento de 1865, que tem de preencher o contingente de recrutas distribuido por cada um dos tres bairros d'esta cidade, para que no prazo de 5 dias se apresentem nas respectivas administrações.

O contingente distribuido a cada bairro, segundo em tempo dissemos, é de 16 recrutas para o 1.º bairro, de 20 para o 2.º e de egual numero para o 3.º

**Junta de revisão.**—A junta de revisão inspeccionou hontem 26 mancebos. Foram julgados aptos para o serviço militar 10 e dados por incapazes 16. D'aquelles remiram-se 2.

**Alistamento para o exercito.**—O «Diario de Lisboa» de 16 do corrente publica um aviso de que se procede nos corpos do exercito ao alistamento de individuos que queiram contratar-se para o serviço militar pelo espaço de oito annos, cinco effectivamente nos corpos e tres na reserva, os quaes receberão logo depois d'esse acto a quantia de 50$000 reis, e no fim do quinto anno de serviço effectivo a de 27$000 reis, vencendo diariamente, além do pret que lhes competir, a gratificação de 40 reis, durante tão sómente os 5 annos de serviço effectivo; contando-se aos que já foram militares o seu anterior tempo de serviço.

**Juizo da 2.ª vara.**—Tomou hontem posse do lugar de juiz da 2.ª vara civel, vago pela promoção do snr. visconde de Gouveia a juiz da 2.ª instancia, o snr. João Antonio Pimentel de Macedo, que era juiz de direito na commarca de Santo Thyrso.

**Monte-pio auxiliador dos operarios fabricantes.** — Recebemos o «Projecto de estatuto do monte-pio auxiliador dos operarios fabricantes» de cuja constituição demos ha tempos noticia.

Propoem-se o monte-pio auxiliador, segundo do projecto de estatuto se deprehende, os seguintes fins:

1.º Desenvolver e fazer desenvolver por todos os meios ao seu alcance o progresso na industria de tecidos de todas as especies;

2.º Sustentar o equilibrio nos salarios, e premunir os associados contra usurpações tentadas sobre os interesses e direitos por todos adquiridos;

3.º Abonar indemnidades aos socios privados de trabalho por motivos superiores á sua vontade;

4.º Soccorrer na decrepitude os individuos que se lhe agremiarem, quando nas circunstancias prescriptas no estatuto.

É esta a substancia do 1.º artigo do estatuto. Os outros versam sobre o modo da organisação do monte-pio, admissão de socios e outras disposições relativas ao cabal preenchimento dos fins que tem em vista.

Derivado do proveitoso principio da associação, o montepio auxiliador dos operarios fabricantes deverá ser para esta classe tão vantajoso, como os seus fins o estão indicando.

N'elles está a utilidade da instituição e na união da classe a que esta diz respeito os meios de tornar effectivas as vantagens que o santo principio do auxilio mutuo lhe assegura a ella como a todos os individuos das outras classes.

**A ondina do lago.**—E' este o titulo de um novo poema, que o author da «Visão dos tempos» e das «Tempestades sonoras» acaba de acrescentar á lista das suas obras.

Na «Ondina do lago» o snr. Theophilo Braga revela o fulgor do seu brilhante talento, apenas offuscado aqui e além por um ou outro descuido, que são sobejamente resgatados pelas bellezas que contém o livro.

A «Ondina do lago» pertence ao genero cavalleiresco.

Agradecemos o exemplar com que foi obsequiada esta redacção.

**Misericordia de Villa do Conde.**—Procedeu-se no domingo á eleição da meza da Misericordia de Villa do Conde, a qual, como dissemos, ficára transferida do dia 2 do corrente, em consequencia dos acontecimentos desagradaveis que n'essa occasião se deram.

O numero de votos que obteve cada um dos propostos das duas listas que se guerreavam, foi o seguinte:

PRIMEIRA LISTA

*Eleitores de maior*

| | |
|---|---|
| Dr. Antonio José Martins Giesteira | 96 |
| Bernardino da Costa Craveiro | 96 |
| Alexandre José do Nascimento | 97 |
| José Antonio de Oliveira | 97 |
| José Gomes Vianna | 97 |

*Eleitores de menor*

| | |
|---|---|
| Manoel Rodrigues Ferreira | 97 |
| João de Jesus Monteiro | 96 |
| Narcizo José de Souza | 96 |
| Agostinho Antonio da Fonseca | 96 |
| Antonio Ferreira Barcellos | 96 |

SEGUNDA LISTA

*Eleitores de maior*

| | |
|---|---|
| Padre Albano Silvestre Flores | 96 |
| José do Nascimento Castello | 96 |
| Custodio José Lopes | 96 |
| Francisco Pedro Marreiro | 95 |
| Rodrigo da Silva Carvalho | 96 |

*Eleitores de menor*

| | |
|---|---|
| José Gomes Patronilho | 97 |
| José Gomes Saraiva | 97 |
| José Custodio do Sacramento | 97 |
| José Ferreira Barcellos | 97 |
| Francisco da Cruz Marques | 97 |

Como o resultado da eleição para alguns dos propostos das duas listas fosse igual, suscitaram-se duvidas sobre o modo de resolver o empate, affirmando uns que o deve ser pela antiguidade d'aquelles como irmãos, outros pela idade. Não houve accordo e em consequencia d'isto uma commissão dos individuos que protegeram a segunda lista, chamada da opposição, apresentou-se hontem ao snr. governador civil, pedindo para que a questão seja resolvida segundo a antiguidade, que dizem ser a praxe em casos analogos.

**Lotação de caleches.**—Continuou hontem á porta dos paços municipaes o exame e lotação dos carros que se empregam no transporte de passageiros, particularmente entre esta cidade e a Foz.

Foram examinados e lotados bastantes, sendo concedida a alguns a conservação dos lugares da imperial, em consequencia de terem seus donos feito proceder a maior segurança n'elles por meio de varões de ferro.

**Pianista brazileiro.** — Brevemente, segundo nos informam, deve chegar a esta cidade com o fim de dar alguns concertos o pianista brazileiro, o snr. Ricardo Ferreira de Carvalho, a quem os portuenses já tiveram occasião de ouvir em 1863 e que actualmente se acha em Pariz.

O snr. Ferreira de Carvalho, tendo ido para aquella capital aperfeiçoar-se na arte que professa, tem effectivamunte feito consideraveis progressos, não só como executante mas como compositor, adquirindo elevada reputação na patria adoptiva de tantas notabilidades musicaes.

Eis como a «Revista e Gazeta dos theatros» de Pariz, de 16 de maio, fallando de um concerto dado pelo sr. Ferreira de Carvalho, se exprime a seu respeito:

«Um pianista que faz honra ao conservatorio de Pariz, o snr. Carvalho, deu no sabbado nos salões de M. Labouc um concerto que lhe valeu um duplo triumpho como executante e como compositor. O quarteto em *ré menor* que tocou, testemunha ao mesmo tempo um serio estudo e a rica organisação musical d'este joven author. Esta obra é notavel debaixo de mais de um ponto de vista, e não teve que soffrer com a aproximação de alguns fragmentos do quarteto em *dó maior* de Mozart, que figuravam no programma.

«Uma valsa brilhante que tem um titulo portuguez (A solidão) e uma symphonia arranjada para piano a quatro mãos, executada pelo author e por mademoiselle Sabatier Blot, não tiveram menor exito do que a musica de salão do snr. Carvalho. Como pianista este snr. mostrou ter uma dedilhação correcta e brilhante na polaca em *mi bemol maior* de Chopin e n'um thema variado para piano e violoncello, de Mozart.»

E' este o pianista que os portuenses já conhecem e que por todo o mez que vem terão occasião de ouvir novamente.

**Nomeação.** — Em consequencia da transferencia do snr. João Joaquim de Mattos, do lugar de director das obras publicas de Castello Branco para egual emprego no districto do Porto, de que os leitores já tiveram noticia pela carta do nosso correspondente, foi nomeado para o primeiro d'estes lugares o snr. João Macario dos Santos, engenheiro subalterno de 1.ª classe do corpo de engenheria civil.

**Cholera.**—Lê-se na «Gazette des hôpitaux» de Pariz:

A cholera continua a diminuir sensivelmente em Amiens. Em Armenthieres, no ducado de Luxemburgo, nos departamentos do Meurthe e do Mosella, ha alguns casos; e ha alguns cholericos em Rouen.

Anvers, Berlim, S. Petersburgo apresentam uma cifra de cholericos bastante elevada.

Em Nantes quasi que cessou a cholera, mas em Pornic e em Paimboeuf existe ainda a epidemia.

Finalmente ha epidemia em quasi toda a França, mas ou pouco intensa ou em via de decrescimento. Cumpre porém notar que n'esta epoca do anno costuma haver casos de cholera sporadica, e que a recordação do anno passado faz talvez ver mais cholera epidemica do que a que ha na realidade.

**Arma de agulha.**—Na «Opinion nationale» de Pariz encontramos a seguinte noticia, que é digna de attenção, ácerca da arma de agulha, de que tanto se tem fallado, depois que os prussianos tem obrado proezas com o seu uso.

A referida arma conta tantos partidarios como adversarios entre os homens competentes, que se tornam recommendaveis as considerações da «Opinion nationale.»

Eis o que se lê na «Opinion nationale:»

A grande vantagem da arma de agulha, n'um momento dado, é a rapidez do fogo. Como a explosão da carga é central e se opera no interior, exige pouca polvora, mas precisa de uma polvora especial e de difficil fabricação.

Nas armas ordinarias, a explosão das capsulas faz muitas vezes voltar a cabeça aos soldados, o que faz errar necessariamente a pontaria. Nas armas de agulha, a inflammação opera-se no interior, como já dissemos. O mechanismo é muito engenhoso, mas pouco aperfeiçoado e muito fragil: é preciso frequentemente mudar as agulhas.

Além d'isso a força inicial, a projecção é muito fraca nas armas de agulha; o alcance medio não excede a 150 metros.

Vejamos agora quaes são na pratica as vantagens e os inconvenientes da arma de agulha.

Em Sadowa, a posição do terreno permittiu aos prussianos desenvolverem a massa profunda da sua infanteria, e multiplicar o fogo nas suas vanguardas. Os austriacos que tinham recebido ordem de os atacar á bayoneta, receberam litteralmente um diluvio de balas, o que junto a uma mudança de frente ordenada por Benedek, manobra sempre perigosa no campo de batalha, causou ainda mais desordem e carnificina.

Supponhamos pelo contrario, que Benedek tivesse disputado aos prussianos a passagem das gargantas da Bohemia, a natureza dos terrenos não permittiria que os prussianos se estendessem para fazerem uso das armas: e os caçadores tyrolezes tel-os-iam attingido a 300 metros, distancia a que não alcançam as armas de agulha. E se fosse preciso, á medida que a distancia se encurtasse, os austriacos teriam tempo de cobrir a sua frente com a artilheria ligeira. Assim aconteceu precisamente em 1849, em frente de Heidelberg, onde os prussianos foram batidos, apezar das suas armas de agulha.

A arma de agulha, impotente no campo de batalha accidentado e tambem contra posições protegidas, não é efficaz senão quando a infanteria se póde estender ou no momento que precede as cargas á bayoneta, isto é quando os adversarios se aproximam. Então as armas de agulha despedem dez balas contra duas. E' n'este unico momento e n'esta unica occasião em que a sua superioridade se torna uma realidade.

Attribue-se geralmente a victoria dos prussianos na batalha de Sadowa ao uso que fizeram das armas de agulha. A derrota dos austriacos é porém devida ao deploravel movimento giratorio que executaram no campo de batalha, e que os expoz em enfiada ao movimento concentrico dos seus adversarios; e á superioridade do commando dos prussianos, e á sua admiravel decisão.

Em todo o caso, a arma de agulha está na ordem do dia. Toda a gente a quer ter. Os soldados austriacos declararam, segundo se diz, que não voltariam ao campo se não lhes dessem d'estas armas, e fabricam-se 2,000 por dia para os satisfazer. Mas não acreditamos que o successo dependa d'isso; o ascendente moral passou para o lado dos prussianos; e todas as armas de agulha do mundo não farão pender a balança a favor da Austria abatida.

**Perdas italianas em Custozza.** A «Gazeta Official de Italia» dá em um supplemento a seguinte estatistica das perdas do exercito italiano na batalha de Custozza:

Officiaes mortos 24, feridos 203, prisioneiros 63.

Soldados: primeiro corpo, mortos 369, feridos 1759, prisioneiros 2853; segundo corpo, 2 feridos e 9 prisioneiros; terceiro corpo, 281 mortos, 1135 feridos e 1363 prisioneiros; cavalleria de reserva, morto 1, feridos 13, prisioneiros 38.

Total: 651 mortos, 2909 feridos, e 4252 prisioneiros.

**Garibaldi.**—O general deste nome tem, como se sabe, estabelecido o seu quartel general em Lonato, d'onde o correspondente de uma folha de Madrid dá os seguintes promenores ácerca do illustre patriota:

O heroe de Marsala não habita na mesma casa em que está o general Fabrizzi, seu chefe de estado-maior. Retirou-se com alguns officiaes para uma modesta casa no centro da cidade de Lonato. Toda a mobilia da habitação occupada por Garibaldi reduz-se a uma cama grande, collocada em frente da janella, uma mezinha, cerca da qual o general estuda com affan um mappa da alta Lombardia; um divan forrado de tela da Persia, verde com ramagens roxas; um bufete de madeira branca, sobre o qual se veem os objectos do seu toucador: uma escova para o cabello e umas thesouras para as unhas; é esta a sua mobilia de viagem. Sobre o divan está a famosa espada ingleza de que fez uzo em Marsala e Calatafimi, e o chicote hespanhol, mais famoso ainda, ao qual os aldeões da Sicilia e os napolitanos attribuem um poder mysterioso e quasi magico que assegura a victoria para o seu dono.

## Factos diversos

Por diploma de 27 de junho ultimo dignou-se S. M. El-Rei o snr. D. Luiz agraciar com a nomeação de dentista da sua real camara o snr. Louis Ernest, cirurgião dentista de Suas Magestades os reis e infantes de Hespanha, dando assim ao agraciado uma demonstração do apreço em que tem o seu merito.

— Publicou-se o n.º 31 do «Annuario do Archivo Pittoresco», contendo uma revista dos principaes acontecimentos politicos, administrativos, economicos e litterarios do mez de junho.

## Registro parochial de 9 a 16 de julho

*Freguezia da Victoria*

Baptisados 9, sendo 6 do sexo masculino e 3 do feminino.

CASAMENTOS

— João Antonio da Fonseca Vasconcellos, 24 annos, na rua de Cedofeita, com Maria Leal Braga, 20 annos, na rua das Oliveiras.

Julho 9—Domingos Pereira Guedes, 27 annos, na rua dos Caldeireiros, com Constancia Rocha Souza, 19 annos, idem.

12—Francisco de Passos, 26 annos, na rua da Picaria, com Candida Carolina, 28 annos, na rua das Congostas.

»—Daniel Pereira de Lima, 28 annos, na rua de Traz, com Angelica Pereira, 42 annos, idem.

OBITOS

10—Maria Ferreira Gonçalves, 22 annos, solteira, na praça de Carlos Alberto, sepultada no Repouso.

14—Antonio Moreira da Silva, 45 annos, casado, na rua da Victoria, idem.

Mais quatro menores, sepultados no cemiterio de Cedofeita e Repouso.

*Freguezia de S. Nicolau*

Baptisados 4, sendo 1 do sexo masculino e 3 do feminino.

Não houve casamentos.

OBITOS

15—José Carrera, 17 annos, solteiro, na rua dos Mercadores, sepultado no Repouso.

Mais 3 menores, idem.

*Freguezia de Santo Ildefonso*

Baptisados 9, sendo 6 do sexo masculino e 3 do feminino.

CASAMENTOS

11—Manoel Casaes, 30 annos, na rua Fernandes Thomaz, com Luiza Joaquina, 30 annos, idem

»—Eduardo Pinto, 20 annos, na viella da Neta, com Maria da Conceição Sampaio, 20 annos, idem.

»—Bernardino José Fernandes, 22 annos, na rua das Carvalheiras, com Gertrudes de Castro Reis, 25 annos, na rua de S. Jeronymo.

14—Eduardo Pinto de Freitas, 17 annos, no largo da Fontinha, com Maria da Conceição, 22 annos, idem.

15—João de Souza Ramalho, 43 annos, na travessa de Germalde, com Maria Augusta, 37 annos, idem.

OBITOS

9—José Ferreira, 67 annos, casado, na rua de Fradellos, sepultado no Repouso.

»—Camilla Augusta de Passos, 57 annos, solteira, na rua do Bomjardim, sepultada em Cedofeita.

15—José Antonio da Silva, 42 annos, casado, na viella de Liceiras, sepultado no Repouso.

*Freguezia de Cedofeita*

Baptisados 4, do sexo feminino.

CASAMENTOS

12—Manoel Caetano, 52 annos, na rua da Rainha, com Maria Josepha, 30 annos, idem.

15—Francisco José da Silva, 38 annos, na rua da Torrinha, com Roza de Jesus, 41 annos, idem.

OBITOS

10—Thereza Albina de Jesus, 41 annos, casada, na rua da Torrinha, sepultada na Lapa.

»—Maria do Sacramento Gomes Veiga, 75 annos, viuva, no campo da Regeneração, sepultada no Repouso.

——Christina Geraldes Mesquita, 26 annos, casada, na rua da Rainha, sepultada na Lapa.

13—Manoel de Souza Pinto, 36 annos, solteiro, na rua de Cedofeita, sepultado no cemiterio da freguezia.

»—Maria Rita Villa Lobos, 59 annos, casada, na rua dos Martyres da Liberdade, idem.

15—Libania Emilia de Souza, 45 annos, solteira, na rua de Cedofeita, idem.

Mais um menor, idem.

*Freguezia do Bomfim*

Baptisados 9, sendo 5 do sexo masculino e 4 do feminino.

CASAMENTOS

Joaquim Fernandes, 23 annos, na rua de Santo Ildefono, com Maria Francisca, 29 annos, idem.

Manoel José Pereira, 22 annos, na Formiga, com Maria Francisca, 26 annos, na rua do Heroismo.

OBITOS

Rosa Maria, 60 annos, viuva, no Monte Bello, sepultada no Repouso.

Mais 6 menores, idem.

*Freguezia de Miragaya*

Baptisados 7, sendo 5 do sexo masculino e 2 do feminino.

Não houve casamentos.

OBITOS

14—Rita Angelica, 60 annos, solteira, no largo de S. Pedro, sepultada no Repouso.

15—Domingos Rodrigues de Pinho, 22 annos, solteiro, na rua do Calvario, sepultado em Agramonte.

Mais um menor, sepultado no Repouso.

*Freguezia de Massarellos*

Baptisados 1, do sexo feminino.

Não houve casamentos.

OBITOS

12—Maria Pereira Coutinho, 40 annos, casada, na rua do Principe, sepultada em Agramonte.

19—Maria da Silva, 37 annos, solteira, em Villar, sepultada em Cedofeita.

Mais um menor, sepultado em Agramonte.

*Freguezia de Villa Nova de Gaya*

Baptisados 7, sendo 4 do sexo masculino e 3 do feminino.

CASAMENTOS

11—Antonio Fernandes, 29 annos, no largo do Carmo, no Porto, com Maria Gomes da Costa, 44 annos, no Candal.

12—João Pereira Chalupa, 22 annos, em Coimbrões, com Maria Joaquina, 26 annos, idem.

OBITOS

13—Marianna Fernandes, 70 annos, viuva, em Coimbrões, sepultada em Coimbrões.

Mais cinco menores, sepultados no cemiterio da freguezia e Coimbrões.

# COMMUNICADOS

## Estarreja 13 de julho

O digno juiz de direito d'esta comarca, o exc.mo snr. Manoel de Serpa Pimentel, foi agraciado por S. M. com o titulo de barão de S. João de Areias. Felicitamos a s. exc.ª e lhe damos os nossos sinceros parabens, pela graça que o soberano acaba de conferir-lhe; igualmente fazemos votos pela conservação de s. exc.ª no cargo que n'esta comarca exerce, pois que em s. exc.ª concorrem todos os dotes de um juiz recto e consciencioso. Como particular, pelo seu caracter bondoso para com todos, sem distincção, tem s. exc.ª ganhado as sympathias de todas as pessoas d'esta comarca, que comnosco desejam que elle se conserve, porque apesar da felicidade d'aqui termos tido sempre a flor dos melhores juizes de direito, comtudo poucos acabam o tempo da lei, porque são elevados á 2.ª instancia. Esta comarca, uma das melhores do paiz, precisa de juizes como o actual, e outros que o precederam.

Hontem á noute apenas se recebeu a agradavel noticia da nomeação de s. exc.ª appareceu a philarmonica do snr. Leite, tocando o hymno do Senhor D. Luiz I, e executando depois com perfeição as melhores peças de musica; e subiram ao ar grande numero de foguetes. Esta festiva demonstração fez correr logo por toda a villa a noticia da graça que o soberano havia conferido ao digno juiz de direito o exc.mo snr. Serpa, e logo concorreu á porta de s. exc.ª immenso povo de todas as gerarchias para felicitar com a sua presença o illustre juiz, divisando-se em todos os rostos a maior alegria. Só sobre a madrugada é que terminou esta manifestação de regosijo, reinando sempre a maior ordem e tranquillidade.

*A.*

(259)

# Necrologia

O destino do homem é morrer. As rosas da existencia cedo desfolham no pó da sepultura. Na tenra idade das crenças e dos sorrisos, quando mais esplende e nos enleva sol de encantos e amores, e mais confiamos nos bellos dias de um futuro lisongeiro, veio a morte arrebatar aos braços extremosos dos amigos e ao seio da familia idolatrada, um mancebo robustecido de esperanças, muito rico de virtudes e affeições puras.

Deus precisava de anjos. Chamou-o aos ceus. Ante-hontem, pelas nove horas da manhã, fóra o dia final de sua breve peregrinação no mundo. Mallogrados os esforços constantes da medicina, exhaustas as forças do corpo, delida a alma de trances e padecimentos graves, teve de succumbir a uma phtysica pulmonar.

A morte prematura de Domingos Rodrigues de Pinho, arranca-nos dos olhos lagrimas saudosas, estorce-nos o coração de dôr profunda. Presavamos deveras a sua amisade franca e desinteressada. Amigo verdadeiro e raro, deixa nos no seio memoria indelevel e sentida. Acceite a familia contristada os nossos muito sinceros sentimentos.

Porto 17 de julho de 1866.

*G.*

(260)

# PARTE COMMERCIAL

## Alfandega do Porto

Rendimento da alfandega do Porto, de

| | |
|---|---|
| 2 a 16 de julho | 71:966$070 |
| Idem no dia 17 | 4:332$825 |
| | 76:298$895 |

## Despachos de exportação

*Julho* 17

RIO DE JANEIRO—Na barca Amelia, H. Pereira de Souza Guedes & C.ª, 1602 litros de vinho.

IDEM—Na barca Felix, J. José Pereira, 1 lata com carne de porco e 1 caixão com meias de linha; J. J. Barbosa de Araujo, 1 caixão com prata em obras.

IDEM—Na barca Silencio, J. Fernandes, 20 saccos com rolhas.

PARA'—Na barca Amazona, C. Pinho da Silva, 1602 litros de vinho e 1 volume com madeira.

LONDRES—No vapor ing. Zephyr, A.C. Aguiar Ferro, 250 caixas com cebolas.

COPENHAGUE—Na escuna hamb. Florentine 2.º, Offley, Cramp & Forresters, 267 litros de vinho.

## Cargas despachadas

LONDRES—Vapor ing. Beta, cap. Wilkinson, 381121 litros ou 713 pipas e 8 almudes de vinho, 1595 caixas com cebolas, 53 ditas com fructa, 57 litros de vinagre, 155 barricas com sarro, 7 barris vasios, 1 caixão com 1:939$900 em moeda de prata e 142 bois.

LIVERPOOL—Vapor ing. Douro, cap. Loudon, 327 litros de vinho, 415 caixas com fructa, 27 ditas com limões, 1129 ditas com cebolas, 326 saccos com lã lavada, 1 caixão com 2:440 libras em ouro e 95 bois.

## Cargas manifestadas

C. M. n.º 454—Liverpool—Barca Formosa, cap. Pinheiro, 25 barricas com enxofre, 66 ditas com assucar, 760 saccos com arroz, 8 volumes com arame, 162 feixes de arcos de ferro, 124 volumes com drogas e tintas, 20 barris cem petroleo, 61 volumes com varios artigos, e 100 tons. de carvão.

C. M. n.º 455—Figueira—Hiate Commerciante, mestre Leite, 8 barcos de pedra de cal.

C. M. n.º 456—Aveiro—Hiate Cruz 1.º, mestre Pinto, 120000 litros de sal.

C. M. n.º 457—Figueira—Hiate Elephante, mestre Neves, 16 barcos de pedra de cal e 5 volumes diversos.

C. M. n.º 458—Setubal—Bateira Isabel, mestre Santos, 75240 litros de sal.

C. M. n.º 459—Idem—Bateira Saudade, mestre Coelho, 71280 litros de sal, 159 saccos com arroz, 62 ditos com centeio, 10 ditos com tremoços e 12 volumes com varios artigos.

C. M. n.º 460—Aveiro—Rasca Canceição de Aveiro, mestre Motta, 115000 litros de sal.

C. M. n.º 461—Setubal—Hiate Bom Jesus dos Navegantes, mestre Nunes, 126720 litros de sal.

C. M. n.º 462—Aveiro—Hiate Craveiro 2.º, mestre Ramisote, 120000 litros de sal.

C. M. n.º 463—Setubal—Hiate Sol Dourado, mestre Ganito, 83160 litros de sal, 157 saccos com arroz e 12 volumes com varios artigos.

## Termos de carga

*Julho* 17

OLHÃO—Cahique Encantador, mestre Conceição.

## Completa descarga

*Julho* 17

SINES—Cahique Encantador.
PARA' E LISBOA—Barca Nova Palmeira.
RIO DE JANEIRO—Galera Saudade.
PENICHE—Cahique Ave Maria.
CAMINHA—Rasca Amizade.
FIGUEIRA—Hiate Engano.
SETUBAL—Hiate Bom Jesus dos Navegantes.
AVEIRO—Hiate Cruz 1.º
LARACHE (por Lisboa)—Cahique Santa Izabel.

## Generos despachados pela meza da estiva

*Julho* 17

Aduella para pipa—7006 paus

## Mercado do Porto

*Julho* 17

| | | |
|---|---|---|
| Farinha de milho | $480 a | $500 |
| Trigo da terra | $960 a | $980 |
| » serodio | $940 a | $960 |
| » barbella | $830 a | $850 |
| » ribeiro | $920 a | $940 |
| » da Maia | $940 a | $960 |
| » vareiro | $900 a | $920 |
| Feijão branco | $720 a | $740 |
| » vermelho | $780 a | $790 |
| » rajado | $560 a | $570 |
| » frade | $500 a | $530 |
| » amarello | $640 a | $660 |
| Milho da terra | $440 a | $460 |
| » estrangeiro | $450 a | $460 |
| Centeio | $540 a | $560 |
| Cevada | $400 a | $410 |
| Batatas (arroba) | $380 a | $400 |
| Azeite (almude) | 4$900 a | 5$000 |

## Lisboa 13 de julho

REVISTA COMMERCIAL

ASSUCAR—Na actual quinzena pouco se fez. Ha bastante escacez d'este genero em poder dos importadores, isto pelo que respeita ao assucar de Pernambuco, de cuja procedencia uma das nossas primeiras casas comprou 600 saccos.—Outro tanto não acontece com o da Bahia, do qual ha uma soffrivel porção em poder dos primeiros possuidores, porém ha pouca disposição para compras, não obstante o que, os preços conservam-se firmes.

Entraram da Bahia pelo Conde 221 caixas e 265 saccos, de Rotterdam pelo Dank Baarheid 82 barricas e de Londres pelo Amazon 20 ditas.

Para consumo despacharam-se 78 caixas, 249 barricas e 3522 saccos.

A existencia é hoje de 1943 caixas, 81 paneiros, 2 cunhetes, 4205 barricas, 446 barriquinhas e 42056 saccos.

ALGODÃO—O maximo das cotações que marcamos ao do Brazil é nominal, por isso que d'esta procedencia não constam vendas.

No decurso d'esta revista effectuaram-se para consumo insignificantes transacções do algodão de Africa.

Entraram pelo Yorkshire de Loanda 13 fardos e 7 saccas; de Benguella 111 fardos, 2 saccas e 3 pacotes; de Mossamedes 178 fardos, 20 fardinhos e 16 saccos.

Para consumo despacharam-se 131 fardos e 74 saccos.

AGUARDENTE NACIONAL—Poucas vendas.

ARROZ—Sustentam-se os preços, mas pouco movimento tem havido.

Entraram de Londres 100 saccas.

Para consumo despacharam-se 97 saccas e 1378 kg.

AZEITE DOCE — Não fazemos alteração nos preços indicados em a ultima revista, mas devemos observar que estão chegando de differentes portos do paiz noticias bem pouco favoraveis sobre a colheita pendente, que muito tem soffrido com as irregularidades da estação.

Em Hespanha, por noticias ultimamente recebidas, espera-se pela mesma causa uma colheita pequena.

E' de crer que esta circumstancia occasione mais tarde nova subida de preços.

CACAU — Da procedencia do Pará apenas haverá 20 saccos que não sabemos se estão já vendidos. Da Bahia vendeu-se uma pequena partida a 3$050 réis.

D

subida nos dias de maior actividade de 1|2 d por lb. no da fibra longa, ficando as nossas cotações hoje 1 1|2 d acima dos de 22 do passado.

A guerra no Continente promette, durante estes um ou dous dias uma immediata conclusão, o que se se effectuar causará uma grande melhora na procura especialmente para o algodão de fibra curta, e provavelmente consideravel alta em preços.

As ultimas noticias dos Estados-Unidos annunciam uma pequena baixa nos preços, e as entradas do interior a continuarem a ser pequenas. A novidade é representada de todos os districtos como muito desfavoravel porém todavia é mui cedo para exactamente se poder formar uma opinião de qual seja a quantidade que ella produzira.

As chegadas da India continuam a ser grandes. De todas as outras procedencias tem sido diminutas.

O total das entradas n'este porto durante a actual quinzena foram 122,511 saccas, e as vendas 146,000 ditas incluindo 8350 Pernambuco e Parahyba de 13 3|4 d a 17 d. 1510 do Maranhão de 15 d a 17 d; e 3500 da Bahia e Maceió de 12 d a 15 3|4 d por lb. As vendas a chegar do Brazil foram Pernambuco de 1.ª qualidade a 14 1|2 d.

O algodão tomado para consumo e reexportação durante as 26 semanas do corrente anno foram 1,698,691 contra 1,316,766 no periodo mesmo de 1865. A existencia e em viagem é 1,738,000 saccas contra 900,000 em 1865.

ARROZ—O em casca tem tido boa procura, e obteve uma subida de 6 d. por quintal. O limpo está tambem em boa procura para exportação, com uma alta de 3 d por quintal.

ASSUCAR—O mercado continua sem alteração em preços, e transacções limitadas. As vendas do do Brazil foram 16,150 saccas, e os preços obtidos foram de 17| a 17|6 pelo da Bahia; 17|3 a 19|1 1|2 de Pernambuco; 18| do Rio Grande, e 18|3 pelo do Maceió.

AZEITE DOCE—Com boa procura aos preços de lbs. 54 a 55 por 252 gallões.

CAFÉ—Continua em apathia, porém sem alteração em preços. Estão-se offerecendo no mercado varios carregamentos em viagem, porém sem encontrar compradores.

FUNDOS

| | | |
|---|---|---|
| Portuguezes.....1853, | | |
| » 1856,1857, 1859,1860, | 3 p. c. | 42 1|2 a 43 |
| » 1862, 1863, 1864.... | | |
| Banco London & Brazil..... | | 10 a 5 disc. |
| » Brazil & Portugueze.. | | 2 a 1 1|2 » |

METAES PRECIOSOS

| | | |
|---|---|---|
| Ouro em barra.....Por onça | | 77|9 a 77|9 1|2 |
| » Portuguez em moeda.. | » | 77|5 |

CAMBIOS

| | | | |
|---|---|---|---|
| Lisboa..... | 90 d|d | 51 | a 51 1|8 |
| Porto..... | — | 51 1|8 | a 51 3|8 |

(Ext. da circ. de Pinto Leite & Irmãos.)

## BRAZIL

### Maranhão 5 de julho

REVISTA DO MERCADO

ALGODÃO — Com o recebimento das noticias da baixa em Liverpool para 14 d. Havre para 1,90 fr. Lisboa 240 réis. New-York 33 cents, o mercado está em grande desanimo e suppomos que se estabelecerá de 12$ a 13$ preço porque o cotamos nominal.

ASSUCAR — Vendeu-se cerca de dous terços do chegado de Pernambuco no Graciosa a preço reservado.

*Cambios*

Sobre Londres—25 1|2 por 1$.
» Portugal—108 p. c.

*Acções*

| | |
|---|---|
| Caixa filial . . . . | 240$ |
| Banco do Maranhão . | 145$ |
| Companhia de vapores. | 100$ |
| » Confiança . | 20$ |
| » de Gaz . . | 95$ |
| » Anil. . . | 20$ |

*Descontos*

Caixa filial—10 p. c. ao anno.
Banco—10 e 11 p. c. ao anno.
Particulares=10 a 12 p.c. ao anno para o Porto.

*Fretes dos navios á carga*

Algodão—500 réis por arroba.
Assucar—100 réis por arroba.
Couros—200 réis por um.
Paneiros—400 réis por um.
Pipas—9$ por uma.
(Ext. do «P. Maranhense».)

### Praça de Lisboa 15 de julho

| | |
|---|---|
| Rendimento da alfandega grande de Lisboa de 2 a 14 de julho..... | 127:207$026 |
| Idem no dia 15..... | 7:134$349 |
| | 134:341$375 |

**Cotações officiaes**

| | | | |
|---|---|---|---|
| Inscripções de assentamento de 3 %; (juro pago até ao fim do 2.º semestre de 1865)..... | 43 1/2 a 44 | | |
| Coupons, idem..... | 43 1/2 a 44 | | |
| Titulos de 5 acções do Banco de Portugal..... | 475$000 | a | 480$000 |
| Banco Commercial do Porto | 246$000 | a | 248$000 |
| » Mercantil Portuense | 248$000 | a | 252$000 |
| » União..... | 120$000 | a | 122$000 |
| » Alliança..... | 73$000 | a | 74$000 |
| Titulos de divida publica (antigos)..... | 1 | a | 2 |
| Titulos de divida publica (azues)..... | 2 | a | 4 |
| Titulos de divida publica (das tres operações)..... | 10 | a | 12 |
| Papel-moeda..... | 16 | a | 18 |

**Cambios**

| | | | |
|---|---|---|---|
| Londres..... | 90 | d/v..... | 54 a 54 3/4 |
| Paris..... | 100 | d/v..... | 538 a 540 |
| Hamburgo..... | 3 | m/d..... | 48 |
| Amsterdam..... | 3 | m/d..... | 43 |
| Genova..... | 3 | m/d..... | — — |
| Napoles..... | 3 | m/d..... | — — |
| Madrid..... | 8 | d/v..... | 900 |
| Cadiz..... | 8 | d/v..... | — — |
| Porto..... | 8 | d/v..... | par 1/2 p. c. de desconto |

**Fundos estrangeiros**

Bolsa de Londres, em 16 de julho — Consolidados 87 3/4—3 por cento portuguezes 43 1/2.

Bolsa de Pariz, em 16 de julho — 3 por cento francezes 67,90—4 1/2 por cento 20 96.

Bolsa de Madrid, em 16 de julho — Consolidados 34,90—differidos 31.

## PARTE MARITIMA

No dia 18 do corrente, sahirá do Tejo para a Bahia, o patacho Eugenia, e para o Fayal, o hiate Oliveira— em 24, para o Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Ayres, o vapor Newton.

### Porto 17 de julho

ENTRADAS

TERRA NOVA 13 dias—Escuna ing. Christopher, cap. Searle, bacalhau a Hunt, Roope, Teage & C.ª

SAHIDAS

AVEIRO—Hiate Triumpho de Inveja, mestre Rocha, lastro.
LISBOA—Vapor Lusitania.

### Idem 18

(Ás 8 HORAS DA MANHÃ)

Fóra da barra ficam:
Barca Ires.
Um hiate.
Um cahique.
Vento S. O. (brando) e o mar bom.

Até esta hora sahiram hiate Santa Rita, bateira Adelaide e rasca Amizade.

### Movimento maritimo de diversos portos do reino

#### Figueira 13 de julho

ENTRADAS

SINES—Cahique Habilitado, pescaria.

SAHIDAS

PORTO—Hiate Felismino, pedra.
PENICHE—Cahique Santo Antonio e Almas, sal.
LISBOA—Rasca Nazareth Feliz, varios generos.

### Idem 14

ENTRADAS

PORTO — Rasca Conceição Nova, carga da praça.

SAHIDAS

PENICHE—Cahique O que Deus quizer 2.º, sal.
AVEIRO — Cahique Senhora do Rosario, cavalla.

### Idem 15

ENTRADAS

PORTO—Hiate Conceição, vasio.
IDEM—Hiate Oliveira Brilhante, dito.
PENICHE—Cahique Dous Irmãos, pescaria.
IDEM—Cahique O que Deus quizer 3.º, dito.
ESPOZENDE—Hiate Rio Cavado, lastro.

SAHIDAS

ERICEIRA—Rasca Maria Isabel, sal.
LISBOA—Hiate Assumpção, varios generos.

### Aveiro 13 de julho

Não entrou embarcação alguma.

SAHIDAS

PORTO—Hiate Cruz 1.º, sal.
IDEM—Hiate Craveiro 2.º, dito.
IDEM—Rasca Conceição de Aveiro, dito.
BERGEN—Escuna nor. Whit, dito.
CHRISTIANSUND—Escuna sueca Iris, dito.

### Idem 14

ENTRADAS

PORTO—Hiate Dia Feliz, vasio.

SAHIDAS

PORTO—Hiate Principe Feliz, sal.

### Idem 15

ENTRADAS

PORTO—Hiate Cruz 4.º, vasio.
VIANNA—Hiate Estrella do Dia, dito.
Não sahiu embarcação alguma.

### Idem 16

Não entrou nem sahiu embarcação alguma.

### Caminha 13 a 15 de julho

Não entrou nem sahiu embarcação alguma.

### Vianna do Castello 13 de julho

ENTRADAS

AVEIRO 6 dias=Hiate Estrella do Dia, sal.
LISBOA 7 dias—Hiate Alcides, varios generos.

### Idem 14

Não entrou embarcação alguma.

SAHIDAS

TERRA NOVA—Escuna ing. Hematope, sal.

### Idem 15

ENTRADAS

TERRA NOVA 16 dias—Escuna ing. Royal Blue Jacket, bacalhau.
LISBOA (por Setubal) 8 dias—Hiate Puritano. sal e arroz.
FIGUEIRA 5 dias—Hiate Senhora da Conceição, pedra de cal.
AVEIRO 6 dias—Bateira Nova Amizade, sal.

SAHIDAS

MALAGA—Escuna Victoria, madeira.
AVEIRO—Hiate Estrella do Dia, lastro.

### Movimento maritimo estrangeiro, em relação a portos de Portugal

ENTRADAS

Em Deal, o Unionen, de Soderhamn para Lisboa.
7 de julho Em Elsenore, o Aatto, de Lisboa.
10 » Em Londres, o vapor Leda, e o Cornelia Anna Christina, ambos do Porto.
9 » Em Helvoet, o Emil Devriendt, de Setubal.

SAHIDAS

9 de julho De Cardiff, o Hillegonda, para Lisboa.

GREENOCK 9 de julho—A carga do brigue Villa Nova com destino para o Porto, o qual reentrou em o Clyde no 1.º do corrente com avaria, causada por um abalroamento; foi passada para bordo da escuna Commercio ancorada no porto d'Este. O navio tem de entrar na docca para concertar.

### Telegraphia electrica

(Dirigido á Associação Commercial)

#### Lisboa 17 de julho

ENTRADAS

S. MIGUEL 10 dias—Patacho Hortense.
PERNAMBUCO 50 dias—Barca Janota.
IDEM 46 dias—Barca Belem.
IDEM 48 dias—Barca Maria.
ROCHEFORT 3 e meio dias—Vapor fr. Nimesis. E' da força de 200 cavallos. Vem receber carvão e destina-se para a Madeira.
S. MIGUEL 5 dias—Escuna Delphina.
MARANHÃO 41 dias—Brigue Viajante.

SAHIDAS

PORTO—Vapor paq. ing. Cintra.

### OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS

OBSERVATORIO METEOROLOGICO DA ESCHOLA MEDICO-CIRURGICA DO PORTO

| Julho 17 — 1866 | Barometro | Thermometro | Psychrometro | Anem | Cariz da athm. |
|---|---|---|---|---|---|
| | Altura correcta em millimetros | Graus centesimais Temp. á sombra | Grau de humid. do ar em fracções de saturação—100 | Rumo dos ventos | Estado do ceu e do tempo |
| 9 h. | 754,57 | 19,1 | 90 | O. | Nublado |
| m. d. | 754,68 | 21,1 | 86 | O. | Idem |
| 3 t. | 754,41 | 21,4 | 89 | O. | Idem |

Maxima temperatura 23,1
Minima » 16,2
Quantidade de ozono 5,0
Pluvimetro (alt. da agua pluvial em mil.)-0.
O director, Gomes Coelho.

## CORREIO DE HOJE

### Lisboa 17 de julho

(Corresp. part. do «Commercio do Porto»)

A folha official publica o mappa da receita e despeza, em dinheiro, effectuada pelos cofres das diversas repartições publicas no mez de março do corrente anno.

O saldo do mez de fevereiro foi de réis — 211:657$279.

Os rendimentos arrecadados subiram á somma de 884:866$338 réis, assim distribuida:

| | |
|---|---|
| Pelo cofre da thesouraria do ministerio da fazenda . . . . . | 364:399$313 |
| Pelo cofre da alfandega de Lisboa . | 392:383$855 |
| Pelo cofre da alfandega municipal . | 107:461$311 |
| Pelo cofre da casa da moeda . . . | 6:451$810 |
| Pelo cofre do correio geral . . . | 14:170$049 |
| | 884:866$338 |

As operações da thesouraria importaram em 1.173:846$407 réis, assim distribuidos:

| | |
|---|---|
| Pelo cofre da thesouraria do ministerio da fazenda . . . . . | 1.094:869$407 |
| Pelo cofre da alfandega municipal | 5:141$676 |
| Pelo cofre da casa da moeda . . | 67:514$719 |
| Pelo cofre do correio geral . . . | 6:320$346 |

Importando toda a receita em reis 2.270:369$764. A despeza importou em réis 1.909:697$218, assim dividida:

DESPEZA

| | | |
|---|---|---|
| Ministerios: | | |
| Ministerio do reino.... | 78:332$960 | |
| » da fazenda.. | 274:624$554 | |
| » da justiça.. | 23:258$507 | |
| » da guerra.. | 197:712$658 | |
| » da marinha. | 154:709$109 | |
| » dos estrangeiros... | 4:583$067 | |
| » das obras publicas... | 91:893$545 | |
| | 825:114$400 | |
| Junta do credito publico ..... | 391:712$898 | |
| | 1.216:827$298 | |
| Operações de thesouraria (conforme o desenvolvimento junto) ..... | 692:869$920 | |

Passou para o mez de abril um saldo a favor de 360:672$546 réis.

Pelo cofre da thesouraria do ministerio da fazenda durante o mesmo mez de março cobraram-se de rendimentos 304:399$313 réis e de operações de thesouraria 1.094:869$407 réis, que somma 1.459:268$720 réis.

Consta que o governo mandou abrir concurso para a construcção de uma ponte sobre o Tejo, em Abrantes.

Foi approvado o projecto do lanço de estrada de Guimarães á Lixa, entre Pombeiro e Felgueiras, e ordenada a sua construcção por empreitadas parciaes ou tarefas.

Confirma-se a noticia que eu dei de ter sido nomeada uma commissão de inquerito aos caminhos de ferro do norte e leste. Essa commissão é, como eu então disse, composta dos snrs. Anselmo José Braamcamp, visconde de Algés, João Chrysostomo de Abreu e Souza, Joaquim Simões Margiochi, João Evangelista de Abreu e José de Torres. O «Diario» publica hoje essa portaria, na qual é muito recommendado áquelles cavalheiros, o urgente exame de todas as circumstancias de construcção e exploração das linhas ferreas do norte e leste, e bem assim da organisação e administração financeira da companhia, devendo a commissão apresentar um relatorio, no qual tendo em consideração a importancia d'esta empreza, ha-de fornecer todas as indicações e esclarecimentos que habilitem o governo a tomar as providencias que forem aconselhadas pelos interesses publicos.

Vem tambem no «Diario» a portaria, que eu annunciei hontem, ordenando á camara dos corretores uma cotação diaria dos fundos publicos.

Diz-se que o snr. D. Francisco de Mello Breyner, coronel do batalhão de caçadores n.º 5, foi nomeado ajudante de campo de El-Rei o Senhor D. Luiz.

No domingo de tarde, manifestou-se um incendio a bordo de um navio inglez que pretendia entrar a barra d'esta cidade. O capitão abandonou o navio juntamente com a tripulação salvando-se todos em lanchas. Antes de partir o capitão mandou fazer um rombo no costado do navio, que foi dar á costa ao sul da torre do Outeiro, proximo de Setubal.

O brigue vinha de Gibraltar com carga de chumbo e esparto. Trata-se de se salvar a carga do navio.

Proximo de Belem vivia uma velha senhora, que era sustentada por seu filho caixeiro de commercio. O dono do estabelecimento onde elle servia, despediu-o, e o pobre mancebo vendo-se só, desamparado e sem meios de valer a sua mãi, não teve força para resistir a esse grande desgosto e resolveu suicidar-se.

O desvairado poz em execução o seu criminoso plano de um modo que causa horror. Munido de uma navalha de barba retirou-se para o quintal e alli degolou-se.

Procurando a extremosa mãi o seu desditoso filho encontrou-o deitado no chão e com a cabeça quasi separada do pescoço! A' roda do cadaver estava uma poça cheia de sangue!

A camara municipal trata de remediar os inconvenientes que soffre a população da capital com o elevado preço da carne. Até agora tinham os marchantes alguma desculpa, porque o gado estava realmente caro, porém depois do preço descer não se justifica o preço de 260 réis por que se vende cada kilogramma de carne nos talhos.

O snr. Francisco Lourenço da Fonseca, filho d'essa cidade e distincto amador de bellas artes e um dos mais dedicados protectores da util associação promotora das bellas artes em Portugal, offereceu á academia de bellas artes um magnifico quadro do celebre pintor Adriano Brauwer.

E' digno de louvor o snr. Fonseca por essa tão delicada quão valiosa dadiva.

No lyceu nacional deu-se hontem um caso muito singular e que causou alli muita impressão. Foi que na occasião da chamada de um estudante que tinha requerido para fazer exame apparecera um outro individuo, mas conhecendo-se a *falsificação da pessoa*, o reitor do lyceu deu as ordens convenientes e o espertalhão foi capturado.

Foram approvados os orçamentos das camaras municipaes de Alijó e Val Passos para o actual anno economico de 1866 a 1867.

Foi agraciado com a commenda de Aviz o snr. Antonio José Monteiro de Seixas.

Com a commenda da Conceição foi agraciado o snr. José Gabriel Holbeche, secretario do conselho de Estado.

O snr. Antonio Maximo Dulac, official do mesmo conselho, foi agraciado com a commenda de Christo.

Foi agraciado com a commenda da Torre e Espada o snr. José de Vasconcellos Correia, digno commandante da guarda municipal de Lisboa.

Foram agraciados com o habito da Conceição os snrs. Ezequiel Antonio Ribas, Francisco de Paula Santa Clara, Manoel Nicolau d'Abreu Castello Branco e Ezequiel Candido Augusto Cezar de Vasconcellos.

Com o habito de Christo foram agraciados os snrs. Francisco de Carvalho Alvarenga e Antonio José Nogueira.

Com o habito de Torre e Espada foram agraciados os snrs. Antonio Fausto Namorado e João José d'Oliveira Queiroz.

Com o habito de Aviz foram agraciados os snrs. José Antonio Poluchi Ozorio, Antonio Joaquim Salgueiro e João Correia de Mesquita.

Com a medalha de prata foram agraciados os snrs. Felizardo Francisco de Lima Certã, Francisco Duarte Salgado e José Correia Mourão.

Com a carta do conselho foi agraciado o snr. Francisco Antonio da Silva Mendes.

No excellente jornal agricola «Archivo-Rural» vem publicada uma dissertação sobre a sericultura em geral, e particularmente no concelho de Moncorvo.

Chamo a attenção dos leitores para esse interessante escripto, que revela a muita intelligencia e estudo do seu author, o snr. Emilio Claudino de Oliveira Pimentel, distincto agronomo do Instituto Geral de Agricultura.

O que o «Archivo» publica no seu ultimo numero é a primeira parte d'esse trabalho.

Em seguida a uma introducção historica, feita com todo o escrupulo, o snr. Emilio Pimentel occupa-se da cultura da amoreira.

No proximo numero publicar-se-ha, provavelmente, o resto da dissertação, que diz respeito á creação e educação do sirgo e á arte de fiar a seda.

O joven agronomo, por esta prova publica do seu talento e applicação, torna-se merecedor dos maiores elogios e mostra-se digno filho do snr. visconde de Villa Maior, que, como militar, como professor e como membro do parlamento, tem prestado relevantissimos serviços ao seu paiz, não sendo dos menos importantes a educação esmerada e a direcção d'essa educação dada por s. exc.ª ao herdeiro do seu nome.

Sobre as noticias dadas pelos passageiros chegados no ultimo paquete do Brazil, um cavalheiro que nos merece muita consideração, faz as observações que abaixo se vão ler.

Já disse, creio que por mais de uma vez, que não me responsabiliso pelas noticias que logo ao desembarcar dão os passageiros vindos nos paquetes transatlanticos, e por isso não tenho duvida e até mesmo estimo fazer algumas rectificações aos enganos e erros que porventura possam haver n'aquellas informações. E' por essa razão que eu, quando nas minhas correspondencias repito as noticias que envio por via do telegrapho, appello para a carta do sisudo e intelligente correspondente d'esta folha no Rio de Janeiro.

Eis as informações a que acima me referi e que tem bastante interesse, principalmente para aquelles que, como eu, fazem votos pelo triumpho e victoria das armas brazileiras n'essa guerra, que com tanto brio e pondunor o exercito alliado tem sustentado contra as hordas selvagens do brutal dictador Lopez.

A carta do illustrado correspondente do Rio de Janeiro publicada no «Commercio», os jornaes do Rio até 24 do pp., e cartas e muito authorisadas não sómente do Rio, mas até uma de 6 de junho do proprio theatro das operações, não estão de accordo com as noticias que alguns passageiros, de certo na melhor fé, lhe deram a bordo do «Extremadure».

A batalha de Taguty (de 24 de maio) que é a que os passageiros naturalmente se referiam, não foi um combate pouco feliz, foi ao contrario uma brilhante victoria para o exercito alliado, confessada até pelo proprio Lopes em um boletim que mandou publicar, e que um transfuga trouxe ao campo alliado. Narrando a batalha, diz Lopes em seu boletim que se soffreu revez foi devido á má posição que occupavam, e que só tivera tres mil homens fóra do combate.

Se é o proprio inimigo quem confessa que aquillo que houve foi para elles um revez, não temos authoridade para contestal-o.

E como não seria para elles um revez se fugindo deixaram em poder dos alliados tão brilhantes tropheus? 4 peças de artilheria, 3 bandeiras, 5 estandartes de cavallaria, 5,000 e tantas armas, 400 lanças, espadas, machados, munições e muitos outros artigos bellicos foi a partilha que coube aos alliados. A 4,200 mortos inimigos já os alliados deram sepultura, e os prisioneiros que se fizeram sobem a 370. A salvação do resto desse exercito em fuga foi a falta da quasi nenhuma cavallaria de que dispunhamos quando elles tinham 6,000 cavalleiros para protegerem a sua retirada.

Não ha exageração se elevarmos as perdas dos paraguayos a mais de 6,000 homens, visto que elles retiravam seus feridos á proporção que iam cahindo.

A perda dos alliados, segundo as partes officiaes, sobem a 702 mortos e 2,645 feridos.

Depois d'esta batalha só houve no dia 28 um ataque ás nossas avançadas em que os paraguayos foram repellidos, ataque em que só tivemos 17 homens fóra do combate e elles muito maior numero, pois foram rexaçados pela nossa artilheria. O acampamento do exercito alliado continua a ser no lugar em que se deu a batalha do dia 24, isto é, em Tayuty, e mesmo as nossas avançadas vão mais longe de que o terreno que então occupavam. No Paço da Patria só temos um hospital. Os reforços que se pediram foram mais para guarnecer os quadros do que necessidade de um novo exercito, como póde fazer crer a noticia dada pelos passageiros. Do que ha realmente falta no exercito brazileiro sobre tudo é de cavallos, pois os que ha estão em estado de prestarem mui pouco serviço.

As «Noticias» e o «Noticiario Portuguez» fizeram juncção, da qual resultou o apparecimento de um novo jornal de noticias intitulado o «Diario Popular».

O «Diario de Noticias» vai dar brevemente um brinde aos seus assignantes. O brinde consiste em um volume de versos do distincto poeta Raymundo de Bulhão Pato.

Dizia-se hoje que na proxima 5.ª feira será assignado por S. M. o decreto nomeando o snr. João Chrysostomo de Abreu e Souza, director da direcção geral das obras publicas.

O conselho de saude publica do reino, por edital de 16 do corrente, declarou suspeitos de cholera morbus, desde 4 do corrente, os portos da Suecia e Noruega.

Por edital da mesma data, declarou o conselho de saude o porto de Liverpool limpo de cholera morbus a contar de 5 do corrente.

*M.*

## TELEGRAPHIA

### Ao Commercio do Porto

*(Do seu correspondente)*

Lisboa 18 á 1 h. e 20 m. da madrugada

Consta que a Inglaterra chamára ás armas a reserva de 2 a 8 annos; que ha grande movimento nos seus arsenaes; que tracta de fabricar grande numero de canhões; que prepara a sua esquadra; e que vão ser chamados os voluntarios.

(DESPACHOS DA AGENCIA HAVAS BULLIER & C.ª)

Lisboa 17 de julho á 1 h. e 4 m. da tarde

PARIZ 17—A Dieta de Francfort retirou-se para Augsburgo com os thesouros e archivos.

As tropas austriacas da Venecia estão concentradas em Conegliano.

Assegura-se que se o rei de Italia não quizer acceitar a Venecia das mãos da França, o imperador Napoleão consultará o povo veneziano para restabelecer a antiga republica de Veneza.

Lisboa 17 ás 6 h. 35 m. da tarde

FRANCFORT 15, á noute—A vanguarda prussiana está acampada em frente d'esta cidade.

VIENNA 16—As noticias de Berlim que fallam de agitação na Hungria e de terem apparecido insurgentes armados são officialmente desmentidas.

NOVA-YORK 7—Desapparceu o cholera. Cessaram as quarentenas em Nova-york.

BOLSA DE LONDRES 17—Consolidados inglezes 87 3/4 — 3 p. c. portuguezes 43 1/2:

BOLSA DE PARIZ 17—3 p. c. francez 68,25; 4 1/2 p. c. 96,50.

BOLSA DE MADRID 17—Consolidados hespanhoes 35,40; differidos 31,80.

## EXTERIOR

Folhas de Madrid e de Pariz de 14, de Londres e do Havre de 13, de Bruxellas de 12.

Assegura o «Times», por informação authentica, que as condições com que o governo da Italia se presta a acceder ao armisticio proposto por Napoleão são as seguintes:

1.ª Obter-se-ha antes de mais nada o assentimento da Prussia, á qual está indissoluvelmente ligada a Italia.

2.ª Cedida Veneza ao imperador Napoleão, a transferencia final será feita mesmo pela Austria á Italia, sem condição alguma a respeito das praças do Quadrilatero nem da questão de Roma.

3.ª Ficará adiada para ser discutida pelo congresso das grandes potencias a questão relativa ao Tyrol, considerando a Italia que a posse do districto de Trento, quando menos, é absolutamente necessaria para defeza de futuros ataques da Austria.

LEMBERG 13.—A Russia chamou as reservas ao serviço activo.

FLORENÇA 13—Foi adoptado o novo plano de campanha offensivo proposto pelo general Cialdini, combatido por La Marmora e defendido pelo presidente do conselho barão de Ricasoli, e segundo o qual se renunciará a sitiar as fortalezas do quadrilatero.

PARIZ 14.—Cresce a excitação em todas as classes. Tão impopular como era a guerra, prégа-se agora nos cafés e passeios publicos. O imperador, para dar mostras de moderação, acceitou o ultimatum da Prussia, que sollicita a exclusão da Austria da Confederação. E' um primeiro passo dado na via do programma publicado pela «Presse».

PARIZ 13—Soube-se aqui com indignação que os prussianos continuam a marchar sobre Vienna e os italianos sobre o Tyrol austriaco.

A excitação é extraordinaria por assim se ter em pouco a França. A opinião pronuncia-se cada vez mais contra a Prussia e a Italia.

Julga-se, porém, que nada d'isto contraria os planos do imperador.

FLORENÇA 12—Houve hontem um encontro entre as columnas moveis da guarda nacional e os austriacos em Leprese, no Stelvio. O combate durou todo o dia. As columnas moveis da guarda nacional occuparam a primeira «cantoniera» e fizeram 75 prisioneiros. Tiveram alguns feridos mas nenhum morto.

LEMBERG 11—A «Gazeta Naradowa» diz que na Russia são chamados ao serviço todos os militares licenciados. Trens militares vão todos os dias de Varsovia a Josnowice, no angulo da fronteira entre Cracovia e Silesia. Tropas da Podolia estão em marcha para a Bessarabia.


## PUBLICAÇÕES LITTERARIAS

### O rei de Italia

*Por Alberto Blanquet, versão livre de J. A. X. de Magalhães*

2 vol. 8.º..... 1$000.

VENDE SE na livraria de Viuva Moré. (3042)

### A Ondina do Lago

POEMA DE CAVALLERIA

POR

**THEOPHILO BRAGA**

1 volume..... 500 réis.

VENDE-SE na livraria de Viuva Moré. (3020)

### Repertorio remissivo CANONICO-THEOLOGICO

PELO FALLECIDO

**Padre José Duarte de Magalhães**

1 volume grande, preço..... 1$500 réis.

VENDE-SE na livraria de Cruz Coutinho, rua dos Caldeireiros n.º 18 e 20. (2491)

### ROMANCEIRO

MUSICAL

**40** *melodias na lingua portugueza compostas por G. R. Salvini*

VENDE-SE o volume e subscreve-se para a distribuição hebdomaria a 200 réis a peça de musica no Porto: armazens de musica: Villa Nova, Mello de Abreu, Podestá, Arroyo, e livrarias, Viuva Moré e Luiz José de Oliveira. (157)

# ANNUNCIOS

### Alfandega do Porto

O pagamento do juro das inscripções no 1.º semestre do corrente anno comprehende todos os recibos de coupons e todas as relações apresentadas.

TENDO fallecido Boaventura Ribeiro da Fonseca, hoje pela 1 hora da noute, seu filho José Ribeiro da Fonseca e seus genros Manoel José Lopes e Joaquim Pinto Bravo pedem o favor da assistencia dos amigos do finado ao responso de sepultura hoje ás Ave-Marias na igreja dos Congregados.

Pedem desculpa de comprimentos. (3061)

### Photographia Italiana

CESAR Ubaldi acaba de estabelecer na Povoa do Varzim, rua do Norte n.º 38, um *atelier* photographico que está aberto aos snrs. visitantes desde as 8 horas da manhã, até ás 2 da tarde. (3045)

### Rua das Flores n.º 29

TEM listas impressas em papel muito bom, para passageiros. (3048)

### Attenção!

QUEM pertender uma camara-escura de chapa extra, com fole, que se estende 5 palmos, (comprada na exposição), com pés, excellente para paizagens, póde fallar na rua de Santo Ildefonso n.º 128, das 10 horas á 1 da tarde. (3044)

### Corrida ha 5 annos sem haver uma falta

PARA a Foz da praça de Carlos Alberto n.º 110, de manhã ás 6 horas para a Foz e volta ás 7 e meia da tarde; ás 6 horas para a Foz, e volta em seguida, e tambem póde demorar convencionando com o cocheiro de Luiz Antonio de Carvalho. (3059)

ALUGA-SE a casa onde mora o snr. H. C. Hitchman, no Bom Successo, com boa cavallariça, e cocheira.

Tracta-se com George H. Hastings, rua das Congostas n.º 38. (3051)

### Banco Nacional Ultramarino

COMEÇA hoje 17 o pagamento do dividendo do primeiro semestre de 1866 a razão de 4 p. c. ou 1$800 réis por cada acção, no escriptorio de agencia no Porto, devendo apresentar-se os titulos das acções para serem carimbados..

Porto, 17 de julho de 1866.

Os agentes,
*F. Chamiço Filho & Silva.* (3038)

ALUGAM-SE dous grandes armazens com loja subterranea, na travessa da Victoria n.º 90 a 98. Falla-se na rua do Mirante n.º 1. (2860)

### Vinhos e calçado

NA RUA DO BOMJARDIM N.os 285 E 287

| | |
|---|---|
| Vinho Colares..... | 300 |
| Superior velho..... | 280 |
| Malvazia..... | 240 |
| Moscatel..... | 240 |
| Dito puro para meza..... | 160 a 120 |
| Vinagre puro de vinho tanto tinto como branco..... | 80 |

Calçado de verão para senhora, homem e creança. (3053)

### Grande reducção de preços para liquidar

NA rua de Cedofeita, 20 a 24, ha um grande sortido de leques de 40 réis para cima, ditos todos de madeira a 400 réis, fazenda de lã para vestidos a 100, 160 e 240 réis, collettes de côr para senhora a 800 réis, mangas, bordados e cabeções a 300 réis o par, botinhas de Lisboa para senhora a 1$100 réis o par. A quem comprar por junto tem bom desconto. (3047)

### Largo dos Loyos, 19

HA para vender um variado sortido de bordados, feixos para cintos, saccas de couro para viagem, para homem e senhora, pentes dourados, leques, redes em diversos gostos, guarnições para capa, vestidos e paletots, que tudo vendem por preços o mais rasoavel. (3062)

### Os pós e os crystaes de Magenta

DE Judson são das producções as mais maravilhosas do tempo. Qualquer cousa se póde tinturar e qualquer pessoa tem capacidade para usal-os. Outros productos chimicos das cores muito brilhantes podem tambem ser procurados nas boticas por todas as partes do mundo.

Vendem-se por atacado em casa de **Daniel Judson e filho 19 A, Coleman** Street, Londres.

N. B. Reparar-se-ha nosso nome em cada garrafa de tintura. (2946)

### Novo estabelecimento

DE

**GUIMARÃES & REGO**

OS MAIS BARATEIROS

29, PRAÇA DE CARLOS ALBERTO, 30

*Junto á pharmacia do Carmo*

ACABAM de receber um sortimento completo de fazendas e cassas para vestidos tudo proprio da estação, linhos para vestidos a 240 réis o metro, chitas largas a 110 e de superior qualidade a 120 e 130, botinhas para senhora a 1$200 e mais, sapatos a 220, fechos prateados modernos, colarinhos modernos para homem a 100 réis e mais, fazendas de lã a 130 e chitas a 90 réis, peitos de linho a 180 réis e mais preços, pentes dourados de 200 réis para cima, um lindo sortimento de brincos e broxes, etc, tudo proprio para luto. Continuam a ter o seu estabelecimento bem sortido e tudo vendem sempre mais barato do que esse intitulado *sem competidor*. (2990)

QUEM quizer comprar tres moradas de casas, sendo uma de um andar e duas terreas, e uma d'estas com agua-furtada, quintal, agua de poço e ramada, tudo em um só praso, sitas no lugar de Noeda, freguezia de Campanhã n.º 67. (1850)

### Cima do Muro n.º 130

VENDE-SE Salame superior hamburguez chegado de fresco. (2202)

### PAPEIS PINTADOS

PARA SALAS

**TRANSPARENTES**

PARA JANELLAS

*Grande deposito das principaes fabricas de Pariz, Londres e Berlim, vende-se por junto e a retalho a preços muito reduzidos*

RUA DE D. MARIA 2.ª N.os 26 A 30

*Bernardo Teixeira de Mesquita Montenegro proximo aos Loyos* (2166)

### VENDEM-SE

DOUS jogos de arreios inglezes com pouco uzo. Podem ver-se, n.º 51 rua do Campo Alegre, Villar. (3011)

### Calçado de Lisboa

NA RUA DE CEDOFEITA N.os 20 A 24

RECEBEU-SE um grande sortido de botinhas para senhora a 1$200 réis o par. (2975)

### Grande deposito de charutos

NO LARGO DOS LOYOS N.º 15

CONTINUA a ter charutos da Bahia das melhores fabricas, do preço de 20, 25, 30, 40, 50, 60 e 80 réis e havanos de 20, 30, 40 e 50 réis, fazendo-se o desconto de 10 p. c. a quem comprar de 100 para cima, e picadilho, caporal, Virginia, Maryland, Turquia; e rapé e picadilho do Rio de Janeiro de superior qualidade; tambem tem o desconto de 10 p. c. a quem comprar de 1 kilo para cima. (2200)

### FLOR DE ENXOFRE BRANDRAMS

**DEPOSITO DE ENXOFRADORES**

BELLOMONTE N.os 27 E 29

**SOUZA GUIMARÃES & FILHO** (2823)

VENDE-SE duas moradas de casas contiguas na rua do Sol com os n.os 89 a 99, com grande armazem para vinhos por baixo, com entrada pela rua de S. Luiz, e que tudo rende trezentos e tantos mil réis; quem as pertender falle na rua Chã n.º 115. (2903)

### Nova fabrica de chapéus

DE

**FERREIRA & C.ª**

*9 — Rua do Wellesley — 9*

PORTO

OS annunciantes fazem publico que tem á venda um lindo sortimento de **chapéus á Prim**, ultima novidade, que vendem por preços rasoaveis.

N'este mesmo estabelecimento se vendem chapéus de pello de todas as qualidades por preços os mais resumidos. Tambem se tingem e concertam chapéus usados com a maior perfeição.

Tomam-se encommendas tanto para a cidade, como para as provincias, ou para embarque, e se apromptam com a maior brevidade possivel. (838)

## Agradecimento

QUITERIA Veiga Carvalho da Cunha e Antonio Cardozo Carvalho da Cunha, do coração agradecem aos ill.mos e exc.mos snrs. que se dignaram assistir aos officios de sepultura que tiveram lugar no dia 11 do corrente, na igreja da ordem 3.ª da Santissima Trindade, por alma de sua chorada mãe e sogra a snr.ª. D. Maria do Sacramento Gomes Veiga, e por este meio protestam a todos eterna gratidão (3046)

CUSTODIO Ferreira Pinto Felgueiras e José Ferreira Pinto Felgueiras agradecem a todos os ill.mos exc.mos snrs. que lhes fizeram o distincto obsequio de assistir aos responsos de sepultura que tiveram lugar na noute de 8 do corrente, na igreja de S. Nicolau, por alma de seu presado pai o snr. Joaquim Ferreira Pinto Felgueiras, e bem assim a todas as pessoas que por esta occasião se dignaram visital-os, e confessando-se assaz gratos pelas provas de estima e defferencia que receberam, lhes significam por este meio o seu sincero e constante reconhecimento. (3030)

## Companhia Portuense de Illuminação a Gaz

SÃO convidados os snrs. accionistas a reunirem-se em assemblea geral, no edificio da Bolsa, na quinta-feira 26 do corrente, pelo meio dia, para a apresentação e discussão do parecer da commissão revisora e eleição da direcção.

Porto, 17 de julho de 1866.

O presidente,
*Justino Ferreira Pinto Basto.*
(3049)

## Companhia de Seguros dos Arraes do Rio Douro

NO dia 26 do corrente mez, pelas 9 horas da manhã, no escriptorio da dita companhia na Regoa, hão-de ser postas em arrematação para serem vendidas 16 acções da mesma companhia, por fallecimento dos accionistas Antonio da Fonseca e Joaquim Antonio de Oliveira e fallencia de Joaquim José Rodrigues da Silva, o que se faz publico em harmonia com o que dispõe o artigo 9.º dos estatutos.

Regoa, 14 de julho de 1866.

Os directores,
*Francisco Correia Cardozo Monteiro dos Santos.*
*Antonio Monteiro Ramalho.*
*Manoel Pereira Ramalho Junior.*
(3041)

## Companhia de Seguros dos Arraes do Rio Douro

A direcção faz publico, que tendo-lhe requerido Cypriano Pereira Pinto na qualidade de accionista d'esta companhia e possuidor de seis acções com os n.os 232 a 237 pedindo que em virtude de se lhe terem desencaminhado se lhe passem outras, torna aquellas de nenhm effeito e vai passar-lhe outras com a conveniente declaração.

Regoa, 14 de julho de 1866.

Os directores,
*Francisco Correia Cardozo Monteiro dos Santos.*
*Antonio Monteiro Ramalho.*
*Manoel Pereira Ramalho Junior.*
(3040)

A direcção da Companhia Geral de Agricultura das Vinhas do Alto Douro, tendo de dar de arrendamento conjuncta, ou separadamente desde o fim da proxima vindima, as quintas da Barca e Ilha, na freguezia de Villa Marim, a vinha do Pezo, na freguezia do Pezo da Regoa, a quinta da Azinheira na freguezia de Alvações do Corgo, a quinta de Celleiroz, na freguezia d'este nome, e a quinta de Foz Ceira, na freguezia de Goivinhas, todas dentro da antiga demarcação do Alto Douro, faz publico:

1.º Que as condições d'este arrendamento se acham patentes, na sua contadoria; e bem assim nos edeficios da Companhia, no Caes da Regoa em poder do encarregado Antonio José de Frias; e no Caes do Pinhão, em poder do encarregado, Joaquim José da Cruz Montes.

2.º Que na secretaria da Companhia n'esta cidade ou áquelles encarregados, poderão os snrs. que quizerem arrendar as mesmas quintas apresentar até 14 de agosto proximo as suas propostas, do preço que offerecem, pelo mesmo arrendamento para se resolver, se são ou não acceites.

Porto, 16 de agosto de 1866.
(3052)

## Arrematação de predio da rua de D. Pedro

EM o dia 23 de julho corrente, pelas 9 horas da manhã, no juizo da praça dos leilões, em S. João Novo, tem de proceder-se á arrematação voluntaria de uma morada de casas, sitas na rua de D. Pedro, anteriormente rua do Bispo, com os n.os 98, 100 e 102, que se compõe de 2 andares, loja, aguas-furtadas, sagnão, agua de poço, e um telheiro sobradado com quartos e cosinha, que serve a fabrica de refinação. Não tem foro por haver sido arrematado, e tem o dominio de 4—um á exc.ma mitra. E' escrivão Lima, em poder do qual se acham os titulos.

Procurador,
*Henrique José Marques.*
(3043)

## PARA ALUGAR

NA rua da Lada n.º 78, junto á Ponte, alugam-se juntos ou em separado um armazem com um magnifico salão por cima; aquelle de lotação de 200 pipas ás duas e este com capacidade para 10 ou 12 mil alqueires de cereaes ou para bacalhau.

Quem os pretender falle no escriptorio de Antonio Caetano Rodrigues rua de S. Francisco n.º 4.

As chaves estão na loja dos snrs. João Francisco Gomes & Irmão no caes da Ribeira n.º 28. (3054)

## VENDE-SE

UMA morada de casas de um andar, com seu quintal, sita na rua das Laranjeiras n.os 17, 19, e 21, em S. João da Foz do Douro; faz esquina na continuação da mesma rua, com a frente para o Passeio Alegre, e é livre de pensão, foro ou laudemio.

Para se ver falla-se na Foz, no beco da Pamparona n.º 5, e para esclarecimentos no Porto, rua de Santa Catharina n.º 691. (960)

## Nova corrida de diligencia diaria para Amarante

AUGUSTO da Silva e João de Souza Pacheco annunciam que no dia 30 de junho passado principiou a corrida diaria do Porto a Amarante e de Amarante ao Porto e Lixa. Os bilhetes vendem-se no Porto, em casa do snr. João da Costa, corrieiro, do largo da Batalha n.º 21, junto ao hotel da Aguia de Ouro, sahe ás 4 horas da tarde, e de Amarante, de casa do snr. Cerqueira & C.ª, ás mesmas horas, e da Lixa, de casa do snr. Francisco José Coimbra & Irmão. Preço de cada passageiro para Amarante, dentro, réis 1$000, e fóra 800 réis, e de Amarante ao Porto o mesmo preço e da Lixa 800 réis. Esperam a concorrencia dos seus amigos pela commodidade e bom serviço. Passará na Lixa ás 5 horas e meia, na Trovoada ás 6 horas e meia, Casaes ás 7 e meia, e Penafiel ás 8 e meia, e sahe ás 9 e meia. Os mesmos teem carros para fretar pelo menos preços que se possa fazer, toda a qualidade de trem. (3050)

## Northern Assurance Company

*Agencia na rua das Taipas, 11 e 13*
CONTRA FOGO E SEGURO DE VIDA
**CAPITAL 9.000:000$000 RÉIS**
*PREMIOS ANNUAES 700 CONTOS*
(2928)

## Arrematação de uma propriedade

NO dia 21 do corrente mez de julho, ás 5 horas da tarde, na rua Formoza n.º 83, se ha-de proceder á arrematação voluntaria de uma morada de casas de dous andares, aguas-furtadas, lojas, quintal e mais pertenças, sita ao fim da rua da Restauração n.º 25. Os titulos estão em poder do sollicitador Antonio Ribeiro da Silva, em casa de quem é a arrematação. (2981)

ANTONIO Luiz da Encarnação, está encarregado da venda de um quintal com entrada pela rua do Bomjardim e pela rua da Fontinha, compõe-se de 3 e meio chãos, com arvores de fructa, agua, uma casa sobradada, etc, etc.

Tem dominio de 40—um e foro de 1:120 réis.

Rua do Almada, 219 a 229. (2905)

EDUARDO da Motta Ribeiro declara que desde hoje deixou de ser seu caixeiro o snr. José Bernardes Ferreira.

Porto, 16 de julho de 1866. (3036)

## Arrumação de livros

UM guarda-livros desempregado por motivos justificados, e com longa pratica de uma respeitavel casa commercial d'esta praça, offerece-se para identico lugar, escripturando por partidas simples ou dobradas. Rua de Santo Antonio n.º 60. (2583)

## ANDRADE
**CIRURGIÃO-DENTISTA**
229—RUA DE SANTO ANTONIO—229

ACHA-SE no seu gabinete das nove horas da manhã ás duas da tarde. (27)

## COLLEGIO

A familia do fallecido snr. Ribeiro de Sá estabeleceu em Lisboa um collegio no qual recebe um numero limitado de meninas.

Ensina-se a lingua portugueza e franceza, costura, bordados e a tocar piano.

Quem pretender mais informações dirija-se ao escriptorio d'este jornal ou á rua da Arrabida n.º 73 a Santa Izabel—Lisboa. (1196)

## FURTADO
**CIRURGIÃO-DENTISTA**
PORTO—RUA DO ALMADA N.º 122
(41)

PERDEU-SE uma pequena medalha de ouro, pingente de uma pulseira, da Foz até á rua Formosa; a pessoa que a achou e a quizer entregar, póde fazel-o na mesma rua, casa n.º 121, pelo que receberá alviçaras.

Porto, 16 de julho de 1866. (3027)

PERDEU-SE no domingo desde o Palacio de Crystal até a Cedofeita, uma pulseira de cabello, com feixos de ouro com a firma E. E. X. B. quem a achasse e a queira entregar, o póde fazer no escriptorio d'este jornal, que receberá alviçaras. (3025)

## Calças de casimira baratas

HA alguns cortes para vender na rua dos Inglezes n.º 32, para liquidação. (2968)

**BOLS DE MATICO** DE J. RIVIÈRE ex-pharmaceutico dos hospitaes militares. — 4 fr. o frasco. — Remedio o mais certo, o mais prompto e o mais economico para curar as molestias contagiosas antigas ou recentes. Successos constantes.—Injecção de Matico, 3 fr. o frasco. Deposito geral na *Pharmacia allemã*, rua de la Chaussée-d'Antin, 68, Paris. (531)

## Verdadeiras aguas de Verim, de Vidago, do Gerez, de Entre-os-rios e de Bem-saude

JÁ se encontram á venda na pharmacia de Francisco Bernardo dos Santos, rua de Santo Ildefonso n.º 61. (2258)

## Aguas mineraes, nacionaes e estrangeiras

*De Bem-saude, Vidago, Verim, Gerez, Entre-os-Rios, Vichy, Sedlitz, Seltz, Pyrmont, Spa.*

TODAS estas aguas recentemente chegadas e colhidas na suas origens, vendem-se no Porto na pharmacia Pinto, Loyos, 36. Os pharmaceuticos teem o devido abatimento. (2563)

## MESTRA

NA Reboleira n.º 67, recebem-se meninas internas e semi-internas, por preços commodos. (2767)

## ATTENÇÃO

NA rua da Boa Vista, no meio dos campos, perto da igreja de Cedofeita, ha uma casa para alugar com commodos para numerosa familia, jardim e pomar separado, agua muito boa para chá encanada para toda a casa e jardim: a quem convier póde ir vel-a a toda a hora do dia. (2959)

VENDE-SE uma morada de casas de quatro andares n.os 78 e 80 na rua da Fonte Taurina. Tracta-se na rua das Flores n.º 166. (2686)

## Corridas nocturnas

DESDE o dia 25 do corrente em diante, haverá da Foz para o Porto dous carros que sahirão da Foz as 10 e 11 horas da noute, e do Porto para a Foz ás 11 horas e meia noute, preço 200 réis. Os bilhetes vendem-se na Foz, rua do Passeio Alegre em casa de Antonio Romeiro no sitio da Postura, e defronte na de João Janota; e no Porto, Largo do Carmo n.º 73, (botequim). (2597)

## Corrida para a Foz

ESTAÇÃO, TRINDADE N.º 13
*Baixos da Assemblea Portuense*

DESDE o dia 8 em diante partirá para a Foz um carro todos os dias ás 5 horas da manhã e voltará ás 6 e 3 quartos.

Preço por cada passageiro 160 réis; ida e volta 320. (2829)

## Hotel Estrella do Norte

RUA DE ENTRE-PAREDES N.º 61

ESTE bem situado e abastado estabelecimento continua a offerecer aos snrs. viajantes todas as commodidades possiveis, esmerando-se sempre pelo bom tractamento, aceio e pontualidade, a fim de todas as pessoas que o frequentar se retirarem satisfeitas. (1603)

## Caldas das Taipas

HOTEL DA ESTRELLA DO NORTE

JOSÉ Mendes Pinheiro, proprietario d'este hotel em additamento ao annuncio que ultimamente fez publicar, faz publico a todos os seus amigos e freguezes que desde o dia 8 do corrente estabelece mesa redonda e abre novos quartos com a competente mobilia.

Preço por dia para hospede que se sirva na mesa redonda 800 réis e para aquelle que queira ser servido separadamente 900 réis.

Faz tambem toda a qualidade de jantares de encommenda tanto na sua casa como para fóra, com bons serviços. Tem nos fundos da mesma casa botequim e bilhar e vinhos finos de todas as qualidades, assim como loja de mercearia, tudo na frente da estrada nova que passa de Braga a Guimarães. (2868)

NA rua dos Inglezes n.º 9, compram-se e vendem-se acções de todos os Bancos. (563)

## Verdadeiro vinho velho do Porto

AUGUSTO Fabião Almeida de Mendonça, tem no seu escriptorio na rua de S. Francisco n.º 15, 1.º andar, um deposito de verdadeiro vinho velho do Porto, por preço muito baixo.

Quem quizer convencer-se da excellencia d'este vinho, não deve perder a occasião de experimentar, comprando uma pequena porção, quer seja engarrafado, ou em barril. (2317)

NA rua de D. Pedro n.º 116, compra-se um chronometro de navio, ainda que tenha defeitos, com tanto que seja de bom author. (2908)

ALUGA-SE a casa da rua de Camões n.º 195, quasi nova e pintada recentemente, com commodos para uma familia regular, lindo jardim e bom quintal; tem poço com muita e boa agua. Juntamente se vende a mobilia se convier.

Para tractar na mesma. (3034)

## Casa para banhos em S. João da Foz

ARRENDA-SE uma boa casa mobilada para numerosa familia, com quintal, cocheira e cavalhariças, na rua Central n.º 83. A chave está defronte n.º 80. (2651)

ARRENDA-SE por um ou mais annos a quinta denominada de Santo Antonio das Aguas Ferreas, com casas para caseiros e eidos para 12 bois, palheiros, casa de eira, dita de lagar e um bom coberto para recolher carros, terras lavradias com muita agua de rega e lima, lameiros, pomares de fruta de espinho e caroço, e mattos: quem a quizer arrendar dirija-se á dita quinta: entrada pelo pateo do hospital militar. (2650)

ALUGAM-SE duas propriedades na rua Firmeza, n.os 51, 53, 55 e 57; para tractar rua Duqueza de Bragança n.º 214. (2996)

## Aluga-se em Lessa da Palmeira

DESDE já, a quem convier, a casa de dous andares com vistas tanto para Mathosinhos como Lessa e Foz, com trastes e acabada de ha pouco no largo do Arnado. Falla-se na rua de Cedofeita n.º 180. (2604)

ALUGA-SE a boa casa onde mora o snr. Roberto Reid, rua do Heroismo n.os 14 a 22, e mais a casa de um andar com quintal n.º 44. (2962)

## Armazem para alugar

ALUGA-SE um armazem no caes dos Guindaes, proprio para sal, carvão etc, etc. Quem o pertender falle com Alberto de Souza Neves, rua de Cedofeita n.º 213.

N. B. A chave procura-se no escriptorio do snr. Roope, na rua dos Inglezes. (2693)

## Quinta para alugar

ALUGA-SE a casa e quinta do Passadiço, na freguezia de Ramalde. Rua de S. João n.º 118. (1117)

ALUGA-SE ou vende-se uma casa de um andar na rua Duqueza de Bragança n.º 222 a 230, esquina da rua do Moreira. Tracta-se na mesma. (2578)

ALUGA-SE uma casa na rua de Santo André com o n.º 108 e 110; passa-se desde já e vende-se toda a mobilia. (2873)

## ACÇÕES E INSCRIPÇÕES
**João Archer, agente commercial**
RUA DOS INGLEZES N.º 36

VENDE e compra dos differentes Bancos e companhias e se encarrega de transacções commerciaes, assim como qualquer ordem de fóra da terra. (1618)

## Acções e inscripções

JOSE' Julio da Costa, na Feira de S. Bento n.º 26, compra e vende inscripções d'assentamento e coupons; acções de todos os bancos e companhias. (465)

QUEM quizer arrendar uma grande casa com grande quintal, a qual tem lindas vistas de mar e terra, ao pé da igreja de Lordello do Ouro, com frente para as estradas da Foz e Mathosinhos, falle com sua dona na rua de S. João n.os 105 e 107. (2978)

# COMPANHIA REAL DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUEZES

**Festa e benção da nova ermida de Santa Cruz na Granja**
DOMINGO 22 DE JULHO DE 1866
*Comboios especiaes com bilhetes de ida e volta a preços reduzidos*

De Villa Nova de Gaya e Valladares á Granja

PREÇOS

| | | | |
|---|---|---|---|
| De V. N. de Gaya | 1.ª classe | 370 | Ida e volta |
| | 2.ª » | 250 | |
| | 3.ª » | 200 | |
| De Valladares | 1.ª » | 250 | Ida e volta |
| | 2.ª » | 180 | |
| | 3.ª » | 140 | |

**Marcha dos trens**

| Ida | | | | | Volta | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| ESTAÇÕES | C.º ordin.º | C.º espe.al | C.º espe.al | C.º ordin.º | ESTAÇÕES | C.º espe.al | C.º espe.al | C.º ordin.º |
| | manhã | manhã | tarde | tarde | | tarde | tarde | tarde |
| V. N. de Gaya, partida.. | 6,30 | 10 | 2 | 6,30 | Granja, partida..... | 12,30 | 7 | 7,33 |
| Valladares, partida..... | 6,43 | 10,14 | 2,11 | 6,41 | Valladares, chegada.... | 12,45 | 7,14 | 7,47 |
| Granja, chegada..... | 6,56 | 10,27 | 2,25 | 6,53 | V. N. de Gaya, chegada. | 12,55 | 7,28 | 8 |

**De Aveiro, Estarreja, Ovar e Esmoriz á Granja**

| Preços de ida e volta | | | Ida | | | | Volta | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1.ª cla. | 2.ª cla | 3.ª cla. | ESTAÇÕES | C.º ordin.º | C.º ordin.º | C.º ordin.º | ESTAÇÕES | C.º ordin.º | C.º ordin.º |
| | | | | manhã | manhã | tarde | | tarde | noute |
| 1000 | 800 | 600 | Aveiro, partida..... | 4,40 | 7,27 | 5,50 | Granja, partida..... | 6,54 | 9,6 |
| 700 | 500 | 400 | Estarreja, partida.... | 5,3 | 8,11 | 6,18 | Esmoriz, chegada.... | 7,8 | 9,30 |
| 400 | 300 | 200 | Ovar, partida..... | 5,26 | 8,49 | 6,47 | Ovar, chegada..... | 7,27 | 10,1 |
| 200 | 150 | 100 | Esmoriz, partida.... | 5,44 | 9,23 | 7,11 | Estarreja, chegada... | 7,51 | 10,39 |
| | | | Granja, chegada.... | 5,58 | 9,49 | 7,31 | Aveiro, chegada..... | 8,16 | 11,17 |

Não se concedem meios bilhetes nem se acceitam bagagens de pezo superior a 15 kilogrammas para transporte gratuito.

Lisboa, 16 de julho de 1866.

O director,
*E. Goudchaux.*
(3057)

## Alguns dias mais no Porto

# MR. LUIS ERNEST

**Cirurgião-dentista da familia real de Portugal e da camara de SS. AA. RR. os snrs. duques de Montpensier e da familia real de Hespanha.**

TEM a honra de prevenir o publico, que se demorará ainda alguns dias mais no Porto.

Convidam-se as pessoas que se queiram approveitar da sua arte, para a collocação dos dentes artificiaes (novo systema), a esmaltagem dos dentes forrados e outras operações em relação a affecções da bocca, de se dirigir desde as 10 horas da manhã ás 4 da tarde, ao ENGLISH HOTEL, rua da Reboleira n.º 55, 1.º andar—Porto. (2765)

## CONFEITARIA E PADARIA NACIONAL
**Rua de Cedofeita n.º 13 a 17**

LAMBARETES 240 réis por 459 grammas (antigo arratel), paciencias 220, doce sortido de 1.ª qualidade 200, dito de 2.ª 180, dito secco 160, pão de ló 160, bolacha americana sortida de 1.ª qualidade 240, bolacha nacional doce 110, biscouto doce sortido 110, dito azedo de tosta 70, vinhos finos do Porto de 320 a 600 réis a garrafa, cerveja ingleza branca ou preta 90 réis a garrafa com abatimento por duzia, pão nacional e hespanhol de 1.ª e 2.ª qualidade, d'esta a 30 rêis por 459 grammas (antigo arratel) em pães de mais de 918 grammas (2 arrateis.)

Alem dos generos acima mencionados ha n'este estabelecimento: pasteis, caramujos, ditos de fructa e de nata, queques, geleias, marmelada, doce de goiava, vinhos Bordeus, champagne, malvazia, moscatel de Setubal, etc, grande sortimento de licores estrangeiros de 1.ª qualidade, genebra de Hollanda, cognac, absintho, stearina, fiambre, conservas inglezas, queijo londrino e flamengo, diversas qualidades de amendoas, arrufadas de Coimbra, pão de S. Bernardo, doce de fructa secco, etc, tudo por preços muito commodos.

N'este estabelecimento preparam-se taboleiros de doce para baile. (2926)

## Aguas-ardentes prussianas

ESTAS aguas-ardentes, conhecidas na Inglaterra, França e Hespanha por sua dureza e superior qualidade, vendem-se em casa dos snrs. D.ch Mathias Fuerheerd Junior & C.ª, Bellomonte n.º 99. (943)

## Agora é mais barato

NA rua do Laranjal n.º 103. Vende-se vinho verde do melhor que actualmente apparece a 40 rèis o quartilho.

Por almude custa 1:800 réis. (3026)

VINHOS puros velhos de garrafeira particular; vendem-se algumas duzias de garrafas na rua de Cedofeita nº 36. (2446)

## Manometros, contadores e injectores

VENDEM-SE alguns de author allemão muito acreditado, para machinas a vapor de diversas forças.

Bellomonte n.º 73, (escriptorio.) (2935)

## Lã de caruma de pinheiro
(MEDALHA DE 1.ª CLASSE NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL PORTUGUEZA)

VENDE-SE e tomam-se ordens para este artigo em tecidos, malha, fio e lã em rama.

Bellomonte n.º 73, (escriptorio.) (2936)

## Muito barato para liquidar

NA rua de Santo Antonio n.º 65, ha uma grande porção de tapetes para sallas, que se vende por atacado ou a retalho. (2856)

## CALDAS
**Rua das Flores n.º 45 a 51**

PARTICIPA aos seus freguezes e amigos que no proximo S. Miguel d'este corrente anno muda o seu antigo estabelecimento de fazendas de lã e seda para a rua de D. Pedro n.os 32 a 36. (2855)

## Chapeus para senhoras

CHEGOU uma linda collecção, *grande novidade* e preços baratissimos.

No armazem ao *rez de chaussé.*
RUA DE D. PEDRO N.º 45
(2920)

## Madeira de Bucho

VENDE-SE na quinta das Aguas Ferreas: entrada pelo pateo do hospital militar. (2649)

DOMINGOS Dias de Freitas & Irmãos, na rua de Santo Antonio, n.º 65, com armazem de ferragens, e quinquilherias finas, receberam sortimento de fieiras para ourives, taboleiros de Charão, e outras qualidades, serviços de electro, e britania para chá, chicaras de porcelana, leques de varias qualidades, albuns para retratos, carteiras, e livros de lembranças, oculos para theatro e para campo, jarras, castiçaes, copos, e garrafas de vidro, e outras muitas fazendas proprias do seu estabelecimento, que vende por preços favoraveis. (2918)

## J. de Souza Guimarães

219—RUA DE SANTO ANTONIO—223

RECEBEU ultimamente de Inglaterra um variado sortimento de serviços completos de **Electro Silver Plated** de todos os tamanhos, colheres, facas, bandejas e salvas, do mesmo metal; faqueiros com cabos de marfim, osso e bufalo; assim como recebeu de França bonitos fechos para cintos, brincos e broches de metal prateado; livros de missa com capas de tartaruga, madre-perola, marfim e velludo; albuns de chagrin, charão e madre-perola; perfumarias dos mais acreditados fabricantes de Pariz e Londres; taboleiros de charão; occulos e lunetas, ditos de longa-vista e de theatro, e muitos outros artigos de novidade. Preços os mais limitados. (2412)

## SÓ PROVANDO-SE

E' que se faz ideia da boa qualidade de vinho que se vende na calçada do Corpo da Guarda n.º 6 e 8; por almude e a retalho a 40, 50, 60 e 70 réis o quartilho; assim como vinhos velhos engarrafados de 160 a 400 réis a garrafa. (2988)

## NAPOLEÃO

FABRICA de luvas de José Maria Rodrigues Ramos, premiado na Exposição Internacional Portugueza, annuncia aos seus freguezes e aos que o não são que experimentem, que continuarão. Tem luvas de pellica para casamento bordadas a ouro e matiz, ditas de cordões á impreatriz, ditas de montar a cavallo e tudo o mais que possa haver n'este genero, rua de Santo Antonio, da parte do sul, abaixo da casa dos banhos n.º 176—Porto. (2124)

## Flor de enxofre de Brandrams
E ENXOFRADORES FRANCEZES E INGLEZES

VENDE-SE em Oliveira de Azemeis defronte da cadêa, preço commodo. (1923)

## ANNUNCIOS MARITIMOS

### Londres

O vapor — ZEPHYER—capitão Appleton, a sahir no quarta-feira 19 do corrente ás 5 horas da tarde.

Agentes D.ch Mathias Feuerheerd Junior & C.ª ou Alexandre Miller & C.ª, rua dos Inglezes n.º 73. (3060)

### Liverpool

O vapor inglez — CINTRA, — commandante H. W. Lloyd, sahirá no dia 25 do corrente.

Para carga e passageiros, para o que tem excellentes commodos, assim como uma dispenseira, tracta-se com D.ch Mathias Feuerheerd Junior & C.ª, ou com A. Miller & C.ª, rua dos Inglezes n.º 73. (2869)

### Liverpool

O vapor inglez — BRAGANZA —, capitão J. Walker, sahirá sabbado 21 do corrente.

Consignatarios F. Chamiço Filho & Silva, a quem se deve dirigir, quem quizer carregar ou ir de passagem, assim como ao snr. Carlos Coverley, rua da Reboleira n.º 49. (3032)

### Londres

A galeota hollandeza — MARGRIETHA MARCHIENA—, classificado no Loyds, capitão H. F. Bekkering, sahe com muita brevidade. (2631)

### Ipswich & Yarmouth

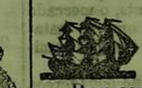
A escuna ingleza—GURINE—, capitão J. Dyer, sahe com muita brevidade e ainda tem lugar para algum vinho. (2632)

### Bristol & Gloster

A escuna ingleza — WILLIAM EDWARD—, capitão David Jones, deve sahir com muita brevidade. (2217)

Para carga tracta-se com o consignatario **Carlos Coverley**, rua da Reboleira n.º 49.

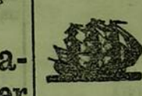
### Nova-York



O patacho — GARIBALDI —, capitão Antonio Pinto de Campos, sahirá com brevidade. (2884)

Para carga e passageiros, tracta-se com **A. Miller & C.ª**, rua dos Inglezes n.º 73.

### Liverpool



A escuna—FLORA—sahe com muita brevidade. (2846)

### Hull

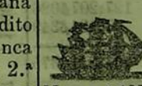
A escuna—AQUILA— sahe até o dia 17 do corrente. (2847)

### Londres

O brigue — OSBORNE & ELIZABETH—, capitão George Knight, sahe com brevidade. (2848)

Para carga tracta-se com os consignatarios **Kendall & Jones**, rua dos Inglezes n.º 32.

### Copenhagen Rood e Norrkoping



A escuna hamburgueza — FLORENTINE II—, capitão Hintz, vai sahir no dia 20 do corrente.

Para carga tracta-se em Cima do Muro n.º 130, com C. J. Schneider. (2861)

### Setubal por Lisboa

O hiate portuguez — CONDE DE CAVOUR—, sahe com brevidade: quem no mesmo quizer carregar dirija-se aos despachantes Gomes Lima & C.ª (3055)

### AVISO UNICO
RIO DE JANEIRO

A barca—FLOR DA FEITOSA, —capitão B. P. Correia, sendo o primeiro navio a sahir d'este porto, previne-se os snrs. passageiros para legalisar suas passagens.

Acha-se completamente carregada e recebe ainda alguns passageiros, tendo para os de proa beliches. Tracta-se com o caixa José Corrêa de Sá, praça de Carlos Alberto n.º 54. (1225)

### AVISO
RIO DE JANEIRO

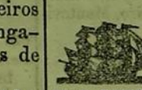
A barca — FELIX — acha-se prompta a seguir viagem. Pede-se aos snrs. passageiros legalisarem suas passagens com o caixa Felix Pereira Barboza Braga, rua das Flores n.º 99 e 101. (2335)

### AVISO
PERNAMBUCO

Acha-se prompta a seguir viagem a barca — SEGURANÇA. Pede-se aos snrs. carregadores a entrega de seus conhecimentos e aos snrs. passageiros a de seus passaportes no escriptorio dos caixas Soares, Irmãos, no largo do Correio n.º 111, (defronte da fonte dos Ferros Velhos).

Ainda recebe alguma carga. (2050)

### AVISO
RIO DE JANEIRO



A galera — ADAMASTOR —, capitão Santos, sahirá impreterivelmente no dia 30 do corrente e já não recebe carga, mas ainda recebe alguns passageiros, tendo beliches para os de proa: tracta-se com Manoel Pereira Penna & C.ª, praça de Carlos Alberto n.º 132. (2516)

### Rio de Janeiro

A barca — SILENCIO— transferiu a sua sahida para o dia 22 do corrente impreterivelmente.

Caixa, rua da Alegria n.º 97. (1734)

### Rio de Janeiro

A veleira barca — AMELIA— vai sahir com brevidade. Para carga e passageiros para os quaes tem excellentes commodos e bom tractamento, tracta-se com Manoel Gualberto Soares, rua de Bellomonte n.º 77. (1705)

### Rio de Janeiro

A galera — AFRICA —, sahirá com muita brevidade.

Recebe carga e passageiros. Tracta-se com Viuva Azevedo & Filhos. Rua dos Fogueteiros n.º 80. (2375)

### Rio de Janeiro

A galera—JOAQUINA—, capitão Santos, vai sahir com brevidade: para carga e passageiros para os quaes tem excellentes commodos, tracta-se com Leite & Rocha, rua de S. João Novo, 34 (2115)

*Responsavel M. S. Carqueja*

TYP. DO COMMERCIO DO PORTO